

• VERSÃO PÚBLICA

4ª EDIÇÃO

2026

Parques, atrações turísticas e entretenimento no Brasil

Estudo setorial de entretenimento

REALIZAÇÃO



Apresentação

O Sindepat, a Adibra e a Noctua têm o prazer de apresentar a quarta edição do estudo **Parques, atrações turísticas e entretenimento no Brasil: panorama setorial e novos investimentos**. A iniciativa tem como objetivo traçar um amplo panorama setorial, bem como identificar os principais investimentos em curso no país.

Nesta nova edição do estudo, foram mapeados 869 estabelecimentos, que receberam cerca de 143 milhões de visitantes e geraram um faturamento total de aproximadamente R\$ 9,5 bilhões. Adicionalmente, foram identificados 70 novos empreendimentos em desenvolvimento, que totalizam R\$ 7,1 bilhões em investimentos. O setor segue em crescimento, tanto em performance como em novos projetos.

Agradecemos a todos que contribuíram para esse amplo e sólido panorama setorial. E reforçamos nosso compromisso de periodicamente atualizarmos os indicadores da pesquisa a todos envolvidos neste rico e dinâmico setor de entretenimento.

Boa leitura a todos!

Equipe Sindepat, Adibra e Noctua



Carolina Negri

Presidente Executiva
Sindepat



Paulo Kenzo

Presidente da
Adibra



Pedro Cypriano

Fundador & Managing
Director | Noctua

Agradecimentos

O Sindepat, a Adibra e a Noctua agradecem a todos que contribuíram para a realização da 4ª edição do estudo Parques, atrações turísticas e entretenimento no Brasil: panorama setorial e novos investimentos. Sem a valiosa dedicação de todos, os resultados aqui apresentados não seriam possíveis. Nossos sinceros agradecimentos às empresas, às associações e aos profissionais que forneceram informação para o estudo, representados ao lado por meio de suas organizações:



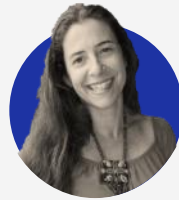
E nosso muito obrigado também aos profissionais que responderam ao questionário anonimamente

- > AC Lazer Hotelaria e Turismo
- > Acqua Lokos
- > Acquamania
- > Águas Correntes Park
- > Airy Hotels & Group
- > Aldeia das Águas Park
- > Alpen Park
- > Amazon Play Diversões
- > Aviva Parques e Resorts
- > Beach Park
- > Beto Carrero
- > Big Land
- > Bravura Park
- > Blue Beach Park
- > Cacau Show
- > Cachoeira Capivari
- > Cinco Elos
- > Complexo Cristo Luz
- > Connect Global
- > Eco Jordão S.A.
- > Eco Park Campo Grande
- > Engenhoca Parque
- > Espaço Diversão
- > Fitz Roy e Jump Mania
- > Foz Tropicana Parque de Aves
- > Fundação José Carvalho
- > GGA Entretenimento LTDA
- > Game Station
- > Gramado Parks
- > Grupo Cascanéia
- > Grupo Cataratas
- > Grupo Curupy
- > Grupo Dreams
- > Grupo Ferrasa
- > Grupo Iter
- > Grupo JS Andrade
- > Grupo Mabu
- > Grupo Marrecus
- > Grupo Mauá
- > Grupo Playcenter
- > Grupo Pophaus
- > Grupo Pratagy
- > Hopi Hari
- > Interparques Holding
- > Kangoo Park
- > Lagoa Termas Parque
- > Laguarda Empreendimentos
- > Lugano
- > Lismar LTDA
- > Magic City
- > Magic Games
- > Moreno's Park
- > Mundo Criamigos
- > Nascente Azul
- > NBA Park
- > Park Diversões
- > Parks & Games
- > Parque Acqualand Resort
- > Parque Bambuí
- > Parque do Caracol e Tainhas
- > Parque Marisa Itaquera
- > Parque Três Pescadores
- > Parque Unipraias
- > Parquetur
- > Premier Conceitos e Entretenimento
- > Refugio dos Pinheiros
- > Rio de Janeiro Parks
- > Roda Rico
- > Selvagem Tour
- > Serra Azul Water Park S.A.
- > Show Play
- > Skyglass
- > Sol Parque da Natureza
- > Soul Vila Velha S.A.
- > Star Parks
- > Super Park Diversões
- > Tarundu
- > Tedesco & Bogo
- > Thermas da Mata
- > Thermas do Vale
- > Turismo Itaipu
- > Urbia Catararas S.A.
- > Valparaíso Complexo Turístico
- > Vila da Mônica
- > Vila Trampolim

Nosso time técnico



Carolina Negri
Presidente
Executiva Sindepat



Maria Izabel Reigada
Comunicação



Mary Guerra
Administrativo
Financeiro



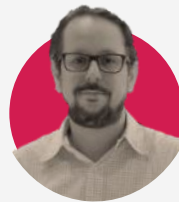
Magaly Vieira
Novos
Negócios



Pablo Morbis
Presidente do
Conselho Sindepat



Paulo Kenzo
Presidente Adibra



Marcelo Beraldo
Vice-presidente



Erika Tomioka
Diretora
Executiva



Henry Hila
Diretor de
Marketing



Filipe Defacio
Gerente
Administrativo



Bete Nicastro
Assessora de
Imprensa



Pedro Cypriano
Founder &
CEO Noctua



Giovanna Cagni
Managing &
Research Noctua



Luiza Roesler
Revenue Management
& Analytics



Sofia Nolasco
Pesquisas de Mercado
& Desenvolvimento

Considerações metodológicas

1. Metodologia

3 instrumentos de coleta de informação:

- > *Desktop research*;
- > Questionários de caracterização da oferta atual no Brasil e identificação dos novos investimentos;
- > Entrevistas em profundidade com gestores.

2. Objeto de análise

Critérios de seleção de empresas:

- > Associados Sindepat, Adibra, mais *desktop research*;
- > Empreendimentos de interesse turístico e voltados a residentes.
- > Concentração em destinos turísticos e nos principais centros urbanos;
- > Priorização de empresas de médio e grande portes.

3. Período de pesquisa

Levantamento e análise dos dados entre 02 de janeiro de 2026 e 07 de maio de 2026.

4. Empresas participantes

869 empreendimentos identificados na pesquisa, dos quais 308 participaram dos questionários de coleta de informação. Adicionalmente, 70 novos projetos foram mapeados. Do total de respondentes, 89% estavam em posição de liderança. Inclusão de novas empresas de menor porte.

5. Fontes de informação

Ao lado, as principais fontes de consulta utilizadas durante o estudo:

- Mídias e canais digitais;
- Órgãos de interesse público, como ICMBio, Semeia, Ministério do Meio Ambiente, Ambiente Brasil, Secretaria do Meio Ambiente e RPPNs;
- Entidades internacionais, como a IAAPA e TEA | AECOM.

6. Condições restritivas

A veracidade das informações depende das respostas sinalizadas pelos pesquisados. Este estudo não consiste em um censo, mas sim em um retrato do grupo de empresas do item 4 desta página. Todos os anos, envidaremos esforços para ampliar a amostra para aumentar o alcance do estudo pelo país.

O universo do estudo compreende 869 empreendimentos



76

parques
aquáticos



455

FECs



72

parques temáticos
e de diversão



138

atrações
turísticas



57

parques
naturais



71

parques
itinerantes

Ao todo,
25 variáveis
foram
analisadas



Região do
empreendimento



Tipologia
de oferta



Capacidade de
visitação



Vinculação à
hospitalidade



Ticket
médio



Ano de
inauguração



Empregos
terceirizados



Empregos
diretos



Estrutura
de custos



CMV



Total de
visitantes



Demanda
estrangeira



Share de
distribuição



Margem
EBITDA



Visitantes
estrangeiros



Origem geográfica
da demanda



Perfil dos
ingressos



Estágio de
desenvolvimento



Otimismo
no setor



Prazo dos novos
investimentos



Periodicidade de
investimento



Novos
investimentos



Funding dos
investimentos



Política
tarifária



Perspectivas
2026

Comentários dos representantes do Sindepat e da Adibra sobre os resultados do estudo



Pablo Morbis

Presidente do Conselho do Sindepat

O Panorama Setorial é uma ferramenta indispensável para empresários e investidores. Dados como o faturamento dos parques e atrações turísticas, número de visitantes e investimentos em curso, por exemplo, nos permitem projetar o ritmo de expansão do setor, apoiando projetos capazes de potencializar o desenvolvimento de nossa indústria. Com a quarta edição do panorama, começamos a formar uma série histórica que se torna uma ferramenta para todo o mercado.



Paulo Kenzo

Presidente da Adibra

Falar do nosso setor é falar de experiências que marcam, destinos que ganham vida e momentos que ficam. Este estudo organiza essa realidade em dados e revela a consistência de um setor que cresce, investe e se profissionaliza. Parques e atrações têm papel relevante na geração de empregos, no turismo e no desenvolvimento dos territórios. Com informações mais estruturadas, conseguimos entender melhor desafios e oportunidades, tomar decisões mais assertivas e planejar o futuro com clareza. Seguimos evoluindo com responsabilidade, visão de longo prazo e o compromisso de ampliar o impacto positivo do setor.

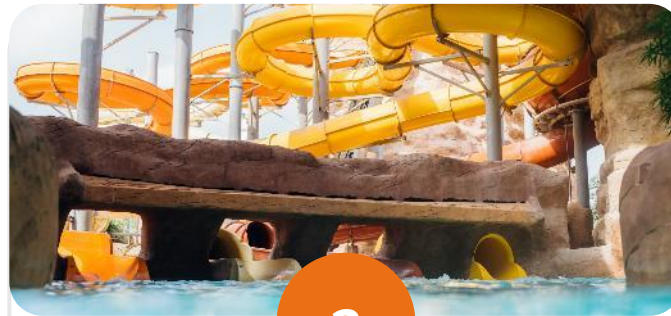
Os capítulos do estudo



1

Contextualização

Grandes números
globais



2

Panorama atual

Amostra e grandes números
Performance
Perspectivas e avaliação setorial
Principais *insights*



3

Novos investimentos

Projetos identificados
Estágio de desenvolvimento
Principais insights



Contextualização

Grandes números globais

América Latina

Visitantes internacionais

Valor de mercado

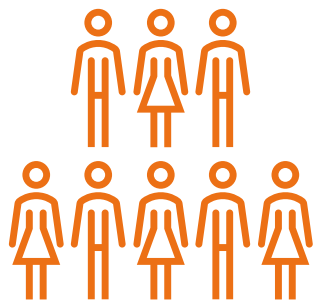
Grandes números globais

sindepat 

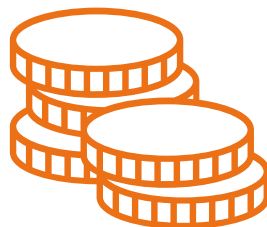
 **Adibra**

 **Noctua**

Principais KPIs globais:



bilhões
de visitantes no mundo¹



US\$ 112,98
bilhões
em valor de mercado
global do setor²

**Os 25 principais
parques do mundo
somaram cerca de
246 milhões de
visitantes³**

“

A demanda global por parques segue resiliente e cada vez mais orientada à experiência, com crescimento de gasto por visitante³ impulsionado por tecnologia, personalização e ofertas *premium*.

América Latina

sindepat 

 **Adibra**

 **Noctua**

12.020 empreendimentos mapeados



113

parques de diversão
e temáticos



499

parques
aquáticos



2.983

FECs¹



519

zoológicos e
aquários



1.947

parques naturais



5.959

outras atrações
turísticas²

¹Centro de entretenimento familiar. Parques de trampolim foram incluídos neste segmento.
Fonte: IAAPA (2025) | Latin America & Caribbean 2025 *Regional Economic Impact Summary*

²Museu, centro de ciência, atrações culturais, etc.

Na América Latina, o setor de parques gera um impacto direto e indireto de receita estimado em US\$ 35 bilhões



US\$ 35 bi

impacto de receita

US\$ 17,1bi direto

US\$ 17,7 bi indireto



1 milhão

empregos

615.400 diretos

433.000 indiretos

—

O setor global de parques e atrações movimentou bilhões em receita e gera milhões de empregos diretos e indiretos





Panorama atual

+143 milhões de visitantes e
+R\$ 9,5 bi em faturamento

Amostra e grandes números

Indicadores por perfil

Performance setorial

Principais *insights*

Perspectivas e avaliação setorial

Faturamento cresce +R\$ 1 bi entre as edições



854

empreendimentos
mapeados

2025¹

869

empreendimentos
mapeados

2026



R\$ 8,4 bi

faturamento
no setor¹

R\$ 9,5 bi

faturamento
no setor



137 mi

visitantes¹

143 mi

visitantes



R\$ 2,6 bi

em reinvestimento

R\$ 4,4 bi

em reinvestimento²

¹Os valores de faturamento e número de visitantes referentes a 2025 foram ajustados com base nas novas respostas obtidas nesta edição do estudo.

²O crescimento estimado de reinvestimentos futuros no setor encontra-se concentrado majoritariamente em um único projeto de grande porte recentemente anunciado no país.

Amostra e grandes números

sindepat 

 **Adibra**

 **Noctua**

869 empreendimentos identificados. Respostas de 308



72

parques de diversão e temáticos identificados

37

responderam os questionários



76

parques aquáticos identificados

28

responderam os questionários



455

FECs¹ identificadas

200

responderam os questionários



71

parques itinerantes identificados

5

responderam os questionários



138

atrações turísticas identificadas²

16

responderam os questionários



57

parques naturais sob concessão³ identificados

22

responderam os questionários

Este capítulo tem como foco os resultados da pesquisa primária conduzida pela Noctua. Dos 869 empreendimentos identificados, as respostas obtidas nos questionários do estudo compreendem 308 unidades.

¹Centro de entretenimento familiar. Parques de trampolim foram inclusos neste segmento.

²Atrações turísticas, rodas-gigantes, teleféricos, zoológicos, aquários, etc..

³Parques municipais,

estaduais e nacionais privados ou sob concessão à iniciativa privada, incluindo alguns localizados em centros urbanos.

Fonte: Noctua, Sindepat e Adibra, 2026.

A integração entre entretenimento e hospitalidade transforma o parque em destino, não apenas atração

“

Projetos com empreendimentos turístico-imobiliários ampliam a oferta de serviços aos clientes, com opções de alojamento e estímulos à maior permanência e consumo turístico nos destinos.

Negócios ofertados junto aos empreendimentos existentes (excluindo FECs e parques itinerantes):



GRANDES NÚMEROS DO SETOR NO PAÍS

Um setor de 143 milhões de visitantes ao ano

Principais indicadores referentes ao ano de 2025:



**+202
mil**

empregos, entre
diretos, terceiros e
indiretos¹



**+143
milhões**
de visitantes



**+R\$ 9,5
bilhões**
em faturamento



¹Dados Sindepat e Adibra. Fonte: Noctua, Sindepat e Adibra, 2026. Dados estimados para o universo de mais de 86g empreendimentos.

Performance setorial

sindepat 

 **Adibra**

 **Noctua**

Total de empregos¹ gerados pelo setor de entretenimento (2025):



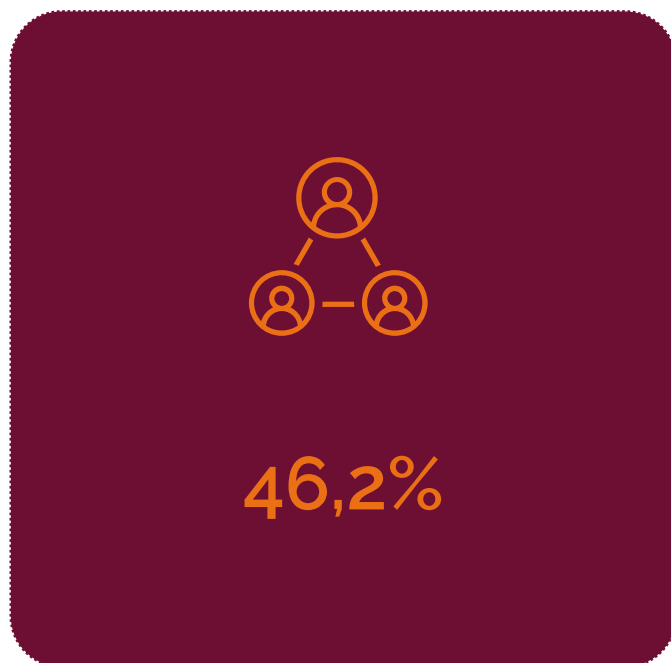
Mais de 202 mil empregos gerados no país pelo setor

“

Dos 308 respondentes, 263 participaram do relatório nos últimos dois anos. Ao comparar os dados de empregos desses parques, observa-se um aumento de 6,1% no número de empregos diretos.

¹Para os parques não respondentes, foi adotado o parâmetro de extrapolação da edição anterior, ²Máximo de funcionários contratados em períodos de alta ocupação. ³O multiplicador utilizado para o cálculo de empregos indiretos foi de 3,7, conforme indicado pelo Sindepat e Adibra, aplicado sobre o volume de empregos diretos fixos (funcionários próprios + terceirizados).
Fonte: Noctua, Sindepat e Adibra, 2026. Dados estimados para o universo de mais de 869 empreendimentos.

Turnover médio em 2025:



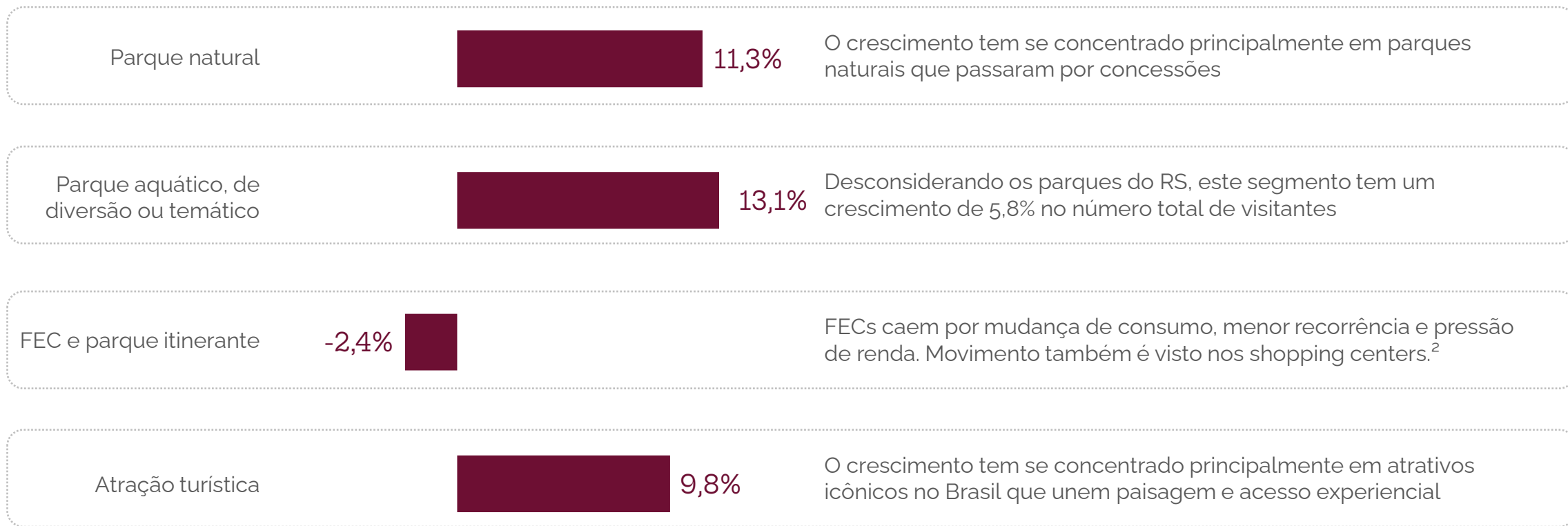
O *turnover* de 46,2% no setor de parques, embora elevado, está abaixo da média nacional

“

O Brasil lidera o ranking mundial de rotatividade com 56%. A reposição de um funcionário pode custar entre 50% e 200% do salário anual, considerando recrutamento, treinamento e perda de produtividade¹.

Em 2025, o setor cresceu 6,3% em visitantes em média

Evolução de visitantes¹ **por empreendimento** no setor de parques e atrações turísticas (2025 *versus* 2024):



¹A base de comparação considera o mesmo conjunto de parques entre o ano em análise e o ano anterior.

Fonte: Noctua, Sindepat e Adibra, 2026.

²ABRASCE, 2026.

O Brasil ainda tem lacuna relevante na conexão internacional

“

Com o crescimento do turismo receptivo no país, empreendimentos bem posicionados geograficamente tendem a capturar um público de maior poder aquisitivo e elevar o ticket médio.

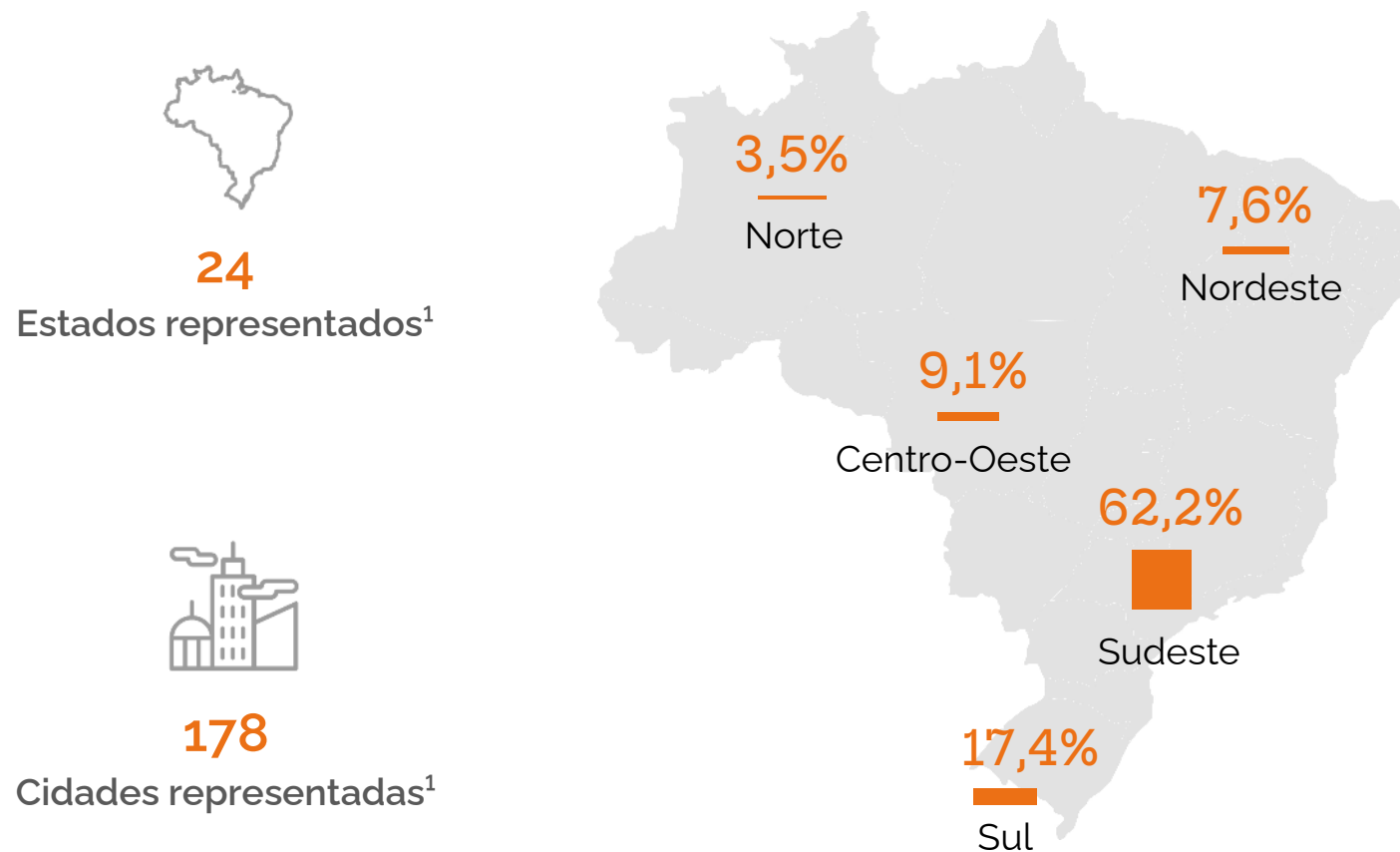
Representatividade do público estrangeiro na média anual de visitantes dos empreendimentos:¹



¹Média calculada com base nos parques que possuem representatividade de público estrangeiro e responderam à pesquisa. ²Para fins desta análise, foram consideradas cidades localizadas em um raio de até 100 km de aeroportos internacionais, bem como em destinos turísticos já consolidados.

REPRESENTATIVIDADE GEOGRÁFICA DO UNIVERSO ANALISADO

Oferta de parques e atrações turísticas por região¹:



**Oferta
distribuída entre
24 estados e 178
cidades**

“

A concentração de 62,2% dos parques no Sudeste reflete o maior poder econômico da região, com alta renda, densidade urbana e infraestrutura que sustenta o consumo de lazer.

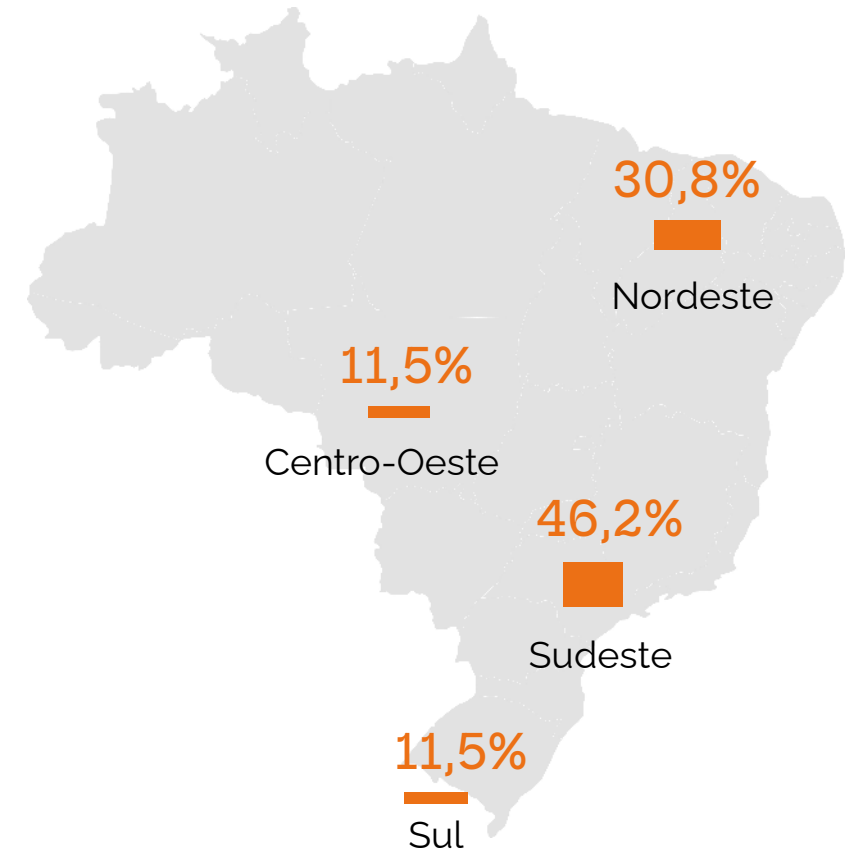
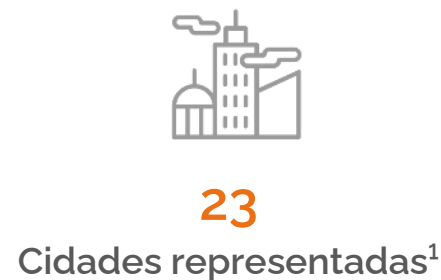
¹Não foram considerados parques itinerantes na análise. Percentuais de respondentes calculados sobre o universo do estudo. Fonte: Noctua, Sindepat e Adibra, 2026.

Menos de 10% dos Grupos pretendem expandir nos próximos anos

“

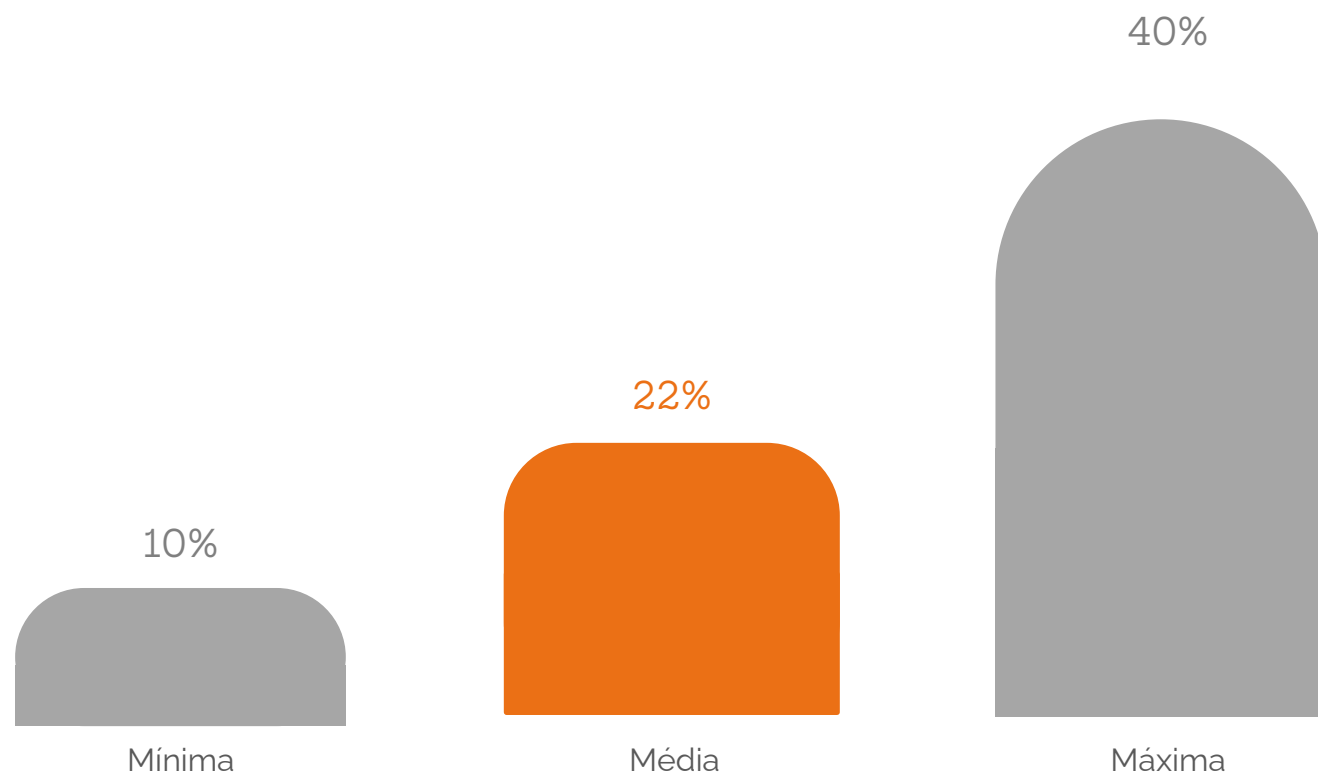
A concentração dessa expansão no Sudeste, principal polo econômico e financeiro do país, revela um setor ainda cauteloso e dependente de mercados consolidados.

Expansão de parques e atrações turísticas por região¹:



¹Não foram considerados parques itinerantes na análise. Percentuais de respostas calculados sobre o universo de respondentes. Fonte: Noctua, Sindepat e Adibra, 2026.

Expectativa mínima de **ROI nominal**
em novos investimentos:



Investimentos em novos parques pedem 22% de retorno médio a.a.

“

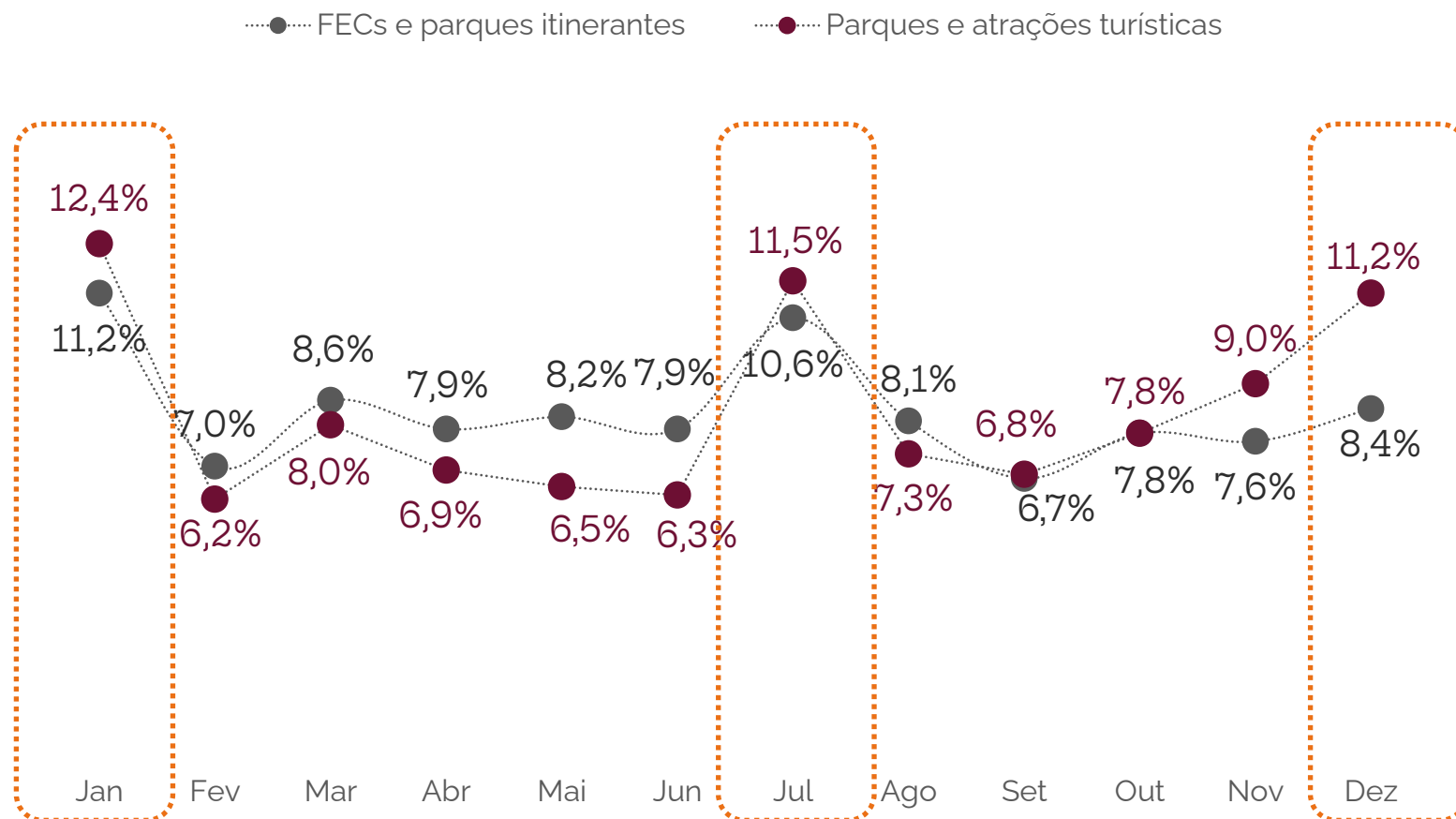
A aprovação de novos investimentos em entretenimento requer ROI médio superior a 20%, podendo variar entre 10% e 40% conforme o nível de risco do projeto.

Pico de demanda nos meses de férias escolares

“

Outubro, que possui o feriado de dia das crianças, perdeu relevância ao longo dos anos. Caiu de 12,3 p.p. em 2023, para 8,7 p.p. em 2024 e 7,8 p.p. em 2025, reduzindo o pico de demanda.

Sazonalidade de visitantes no setor (2025):



¹Parques de diversão, naturais e atrações turísticas.
Fonte: Noctua, Sindepat e Adibra, 2026.

Valor médio dos ingressos cresce 6,8% ano vs. ano

Ticket per capita (2025):



Ticket per capita total



Ingressos²



Alimentos e bebidas
(gestão própria)



Alimentos e bebidas
(gestão terceira)



Outros³

Parques¹ e
atrações
turísticas

R\$ 134

R\$ 82

R\$ 30

R\$ 33

R\$ 20

FECs e
parques
itinerantes⁴

R\$ 59

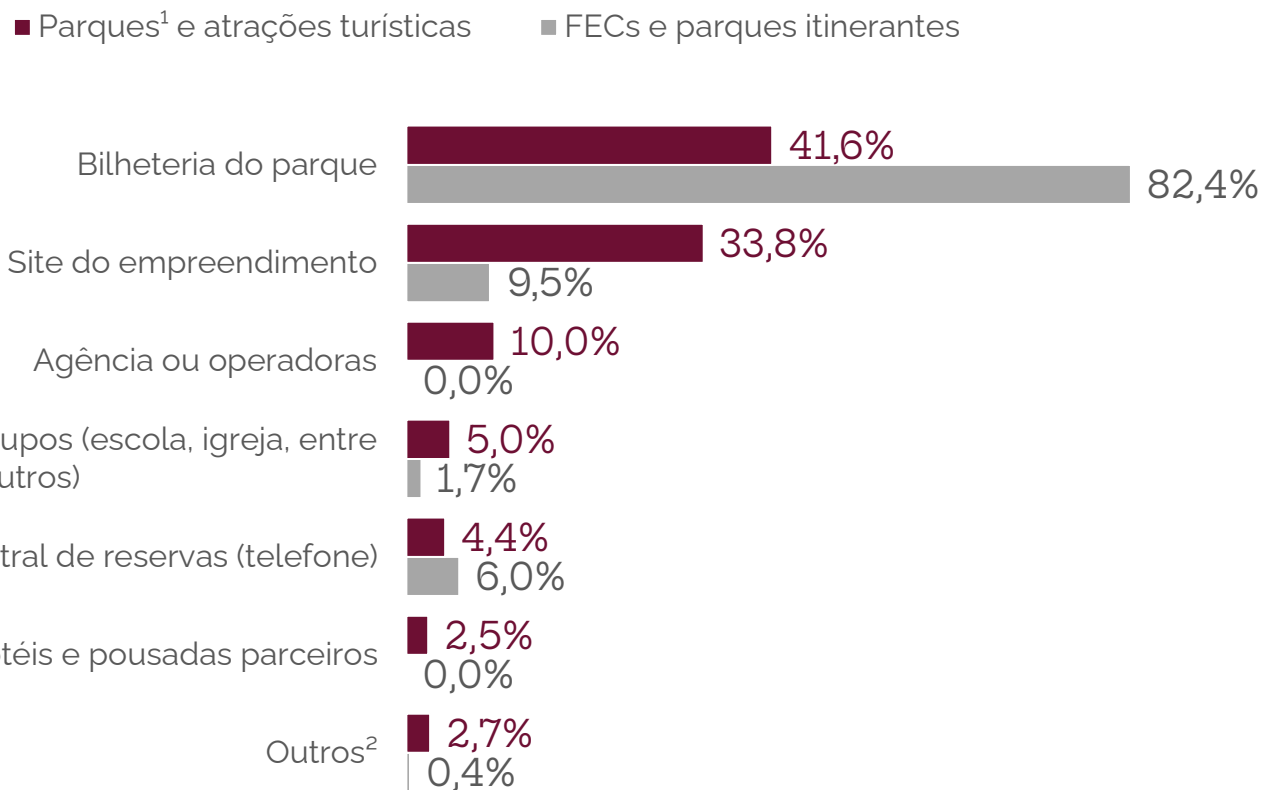
R\$ 42

R\$ 18

¹Parques de diversão, temáticos, naturais e atrações turísticas. Total de parques na análise: 84 respondentes. ²Entrada ao empreendimento, *fast pass*, passaporte anual, etc. Para FECs foi considerado o valor médio por recarga. ³*Souvenirs*, estacionamento, aluguéis de equipamentos, etc. ⁴Total de parques na análise: 210 respondentes. FECs e parques de trampolim não possuem uma grande oferta de alimentos e bebidas.

Fonte: Noctua, Sindepat e Adibra, 2026. Análise com base apenas no total de questionários respondidos.

Representatividade de cada canal de venda (2025):



¹Parques de diversão, naturais e atrações turísticas.
Fonte: Noctua, Sindepat e Adibra, 2026.

²Outros canais como hotéis, pousadas e demais parceiros.

As vendas diretas seguem como o principal canal de compra

“

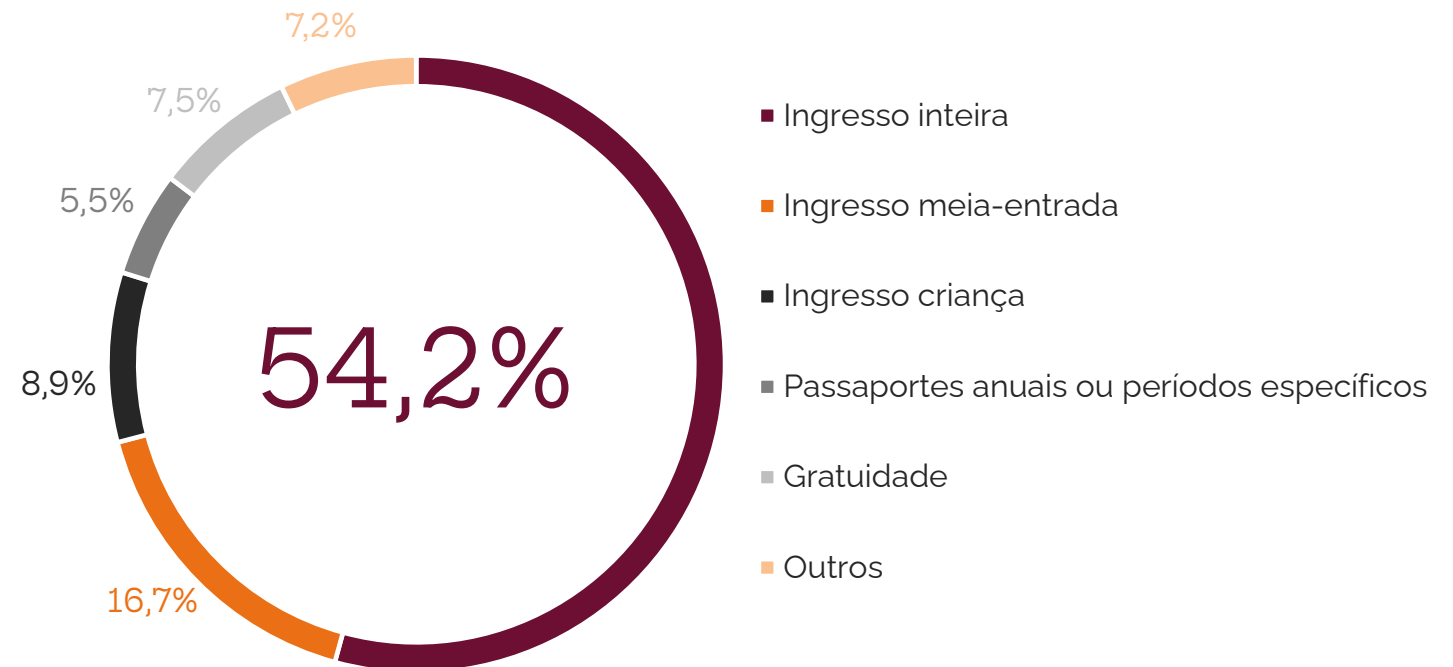
Esse modelo também melhora a rentabilidade, ao eliminar ou reduzir comissões pagas a terceiros, aumentando a margem por venda. Além disso, reforça o relacionamento direto com o cliente, permitindo maior personalização da oferta e maior recorrência de compra.

Compras de ingresso inteira representam mais da metade das vendas

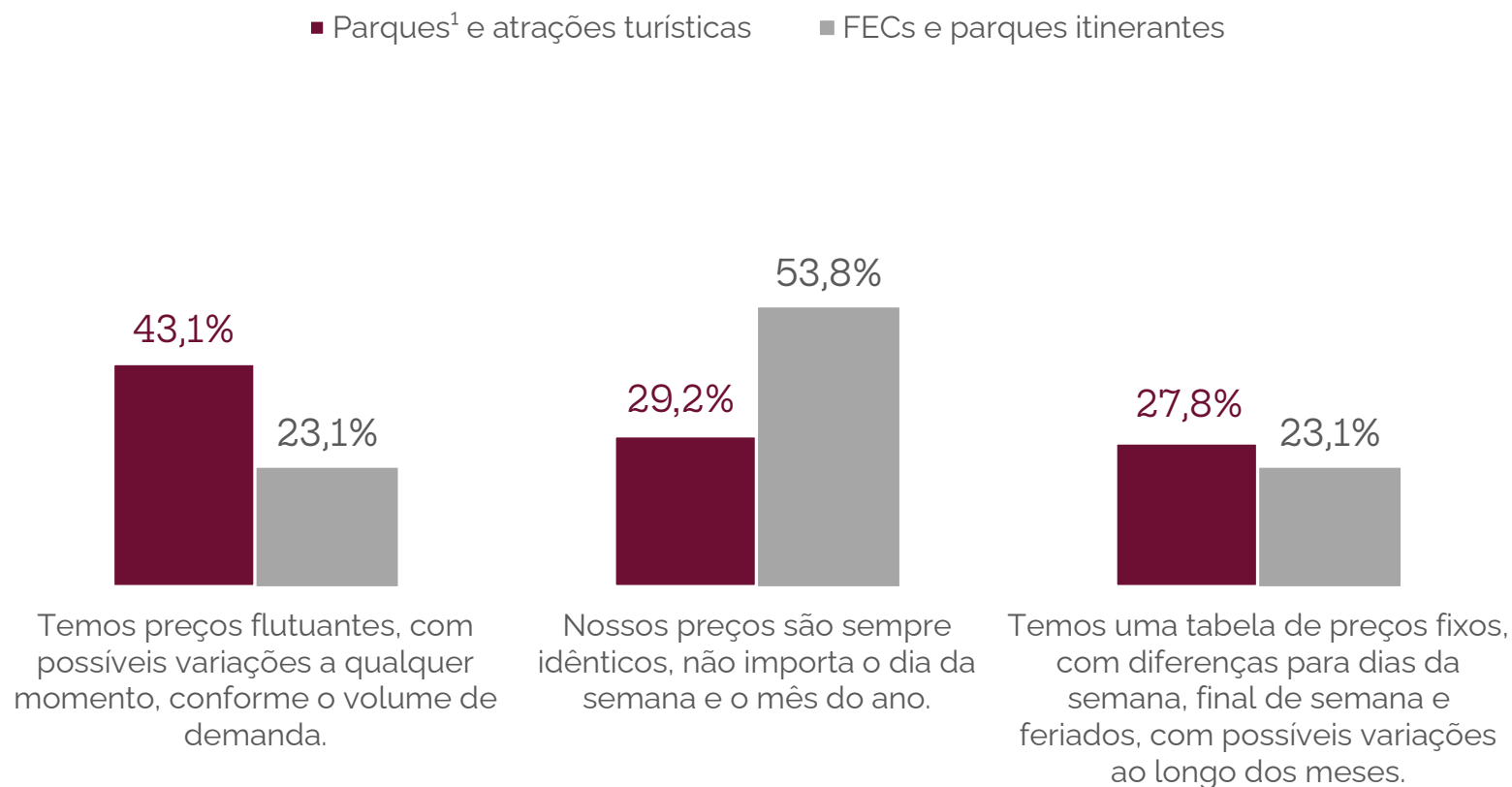
“

Apesar da oferta de passaportes familiares com preços reduzidos, ainda há baixa adesão a modelos de recorrência, indicando espaço para fortalecer o ingresso anual como estratégia de fidelização.

Representatividade por tipo de ingresso vendido em parques e atrações turísticas (2025):



Percentual do total de empreendimentos por tipo de política tarifária (2025):



¹Parques de diversão, naturais e atrações turísticas.
Fonte: Noctua, Sindepat e Adibra, 2026.

Menos da metade dos parques utiliza precificação dinâmica

“

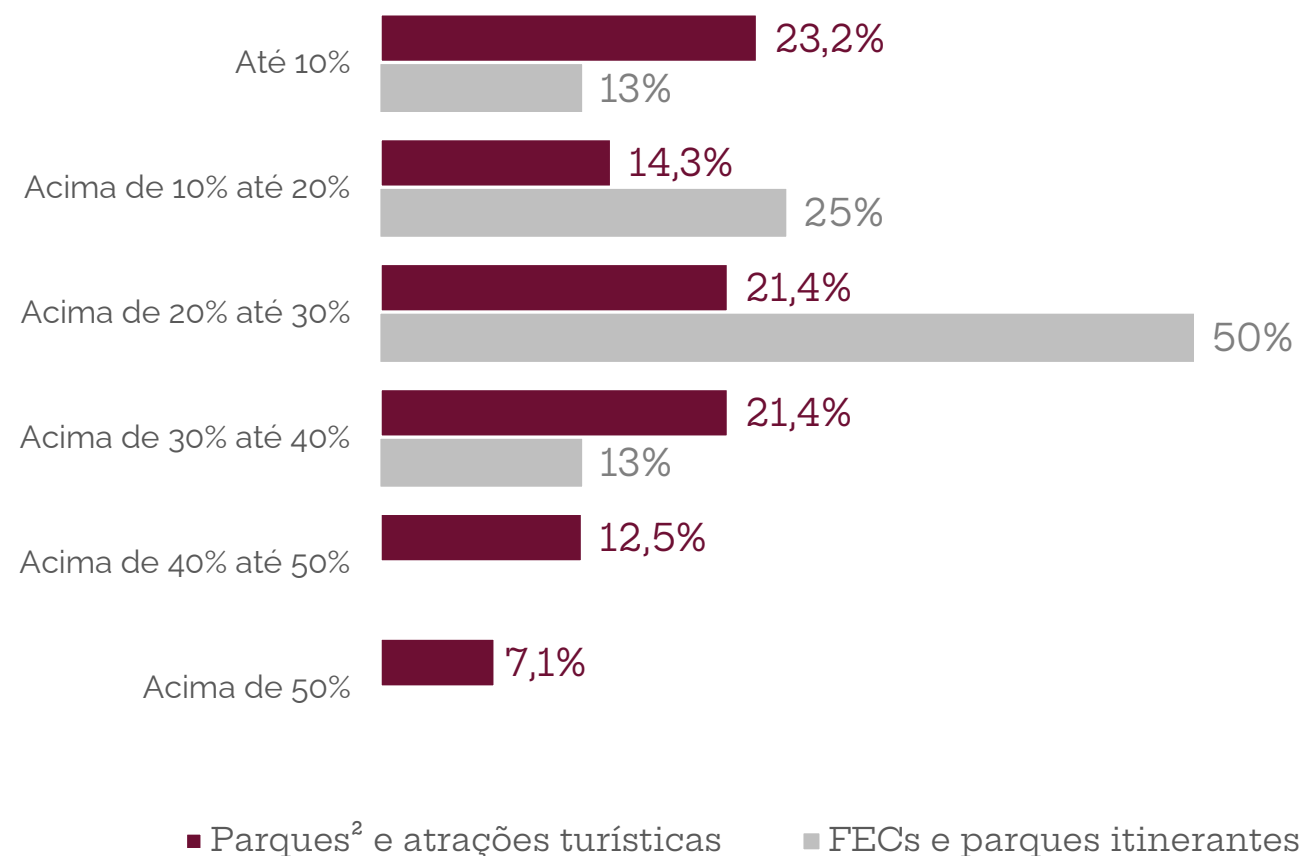
Falta de precificação dinâmica indica baixa maturidade na gestão de receita. Isso abre espaço relevante para otimização de *yield*, com maior captura de demanda em períodos de alta e estímulo de ocupação em baixa temporada.

Parques e atrações turísticas possuem maior margem EBITDA

“

68% dos parques respondentes dos últimos dois anos mantiveram ou ampliaram sua margem EBITDA, sendo que 19% reportaram crescimento e 49% estabilidade, ainda diante do aumento de custos operacionais.

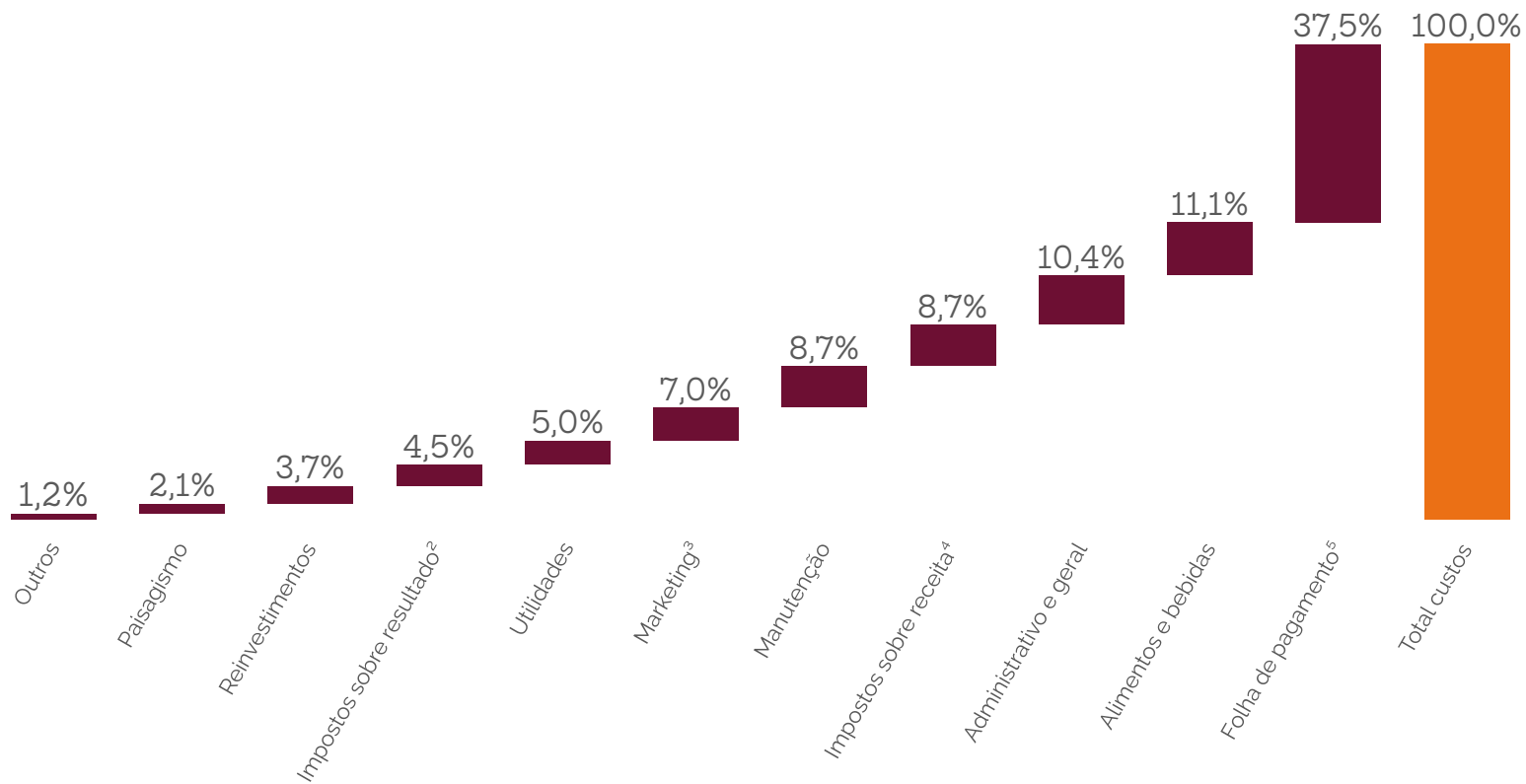
Margem EBITDA (2025)¹:



¹EBITDA: lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização (também conhecida como Lajida). ²Parques de diversão, temáticos, aquáticos e naturais.
Fonte: Noctua, Sindepat e Adibra, 2026.

CUSTOS E DESPESAS

Representatividade dos custos e despesas sobre a receita bruta de parques¹ e atrações turísticas:



Folha de pagamento representa em média 38% dos custos

“

Investimentos em produtividade são fundamentais para a melhoria de eficiência operacional. Aliado ao fortalecimento de cultura, redução de *turnover* poderia ter impacto positivo nas margens operacionais dos parques.

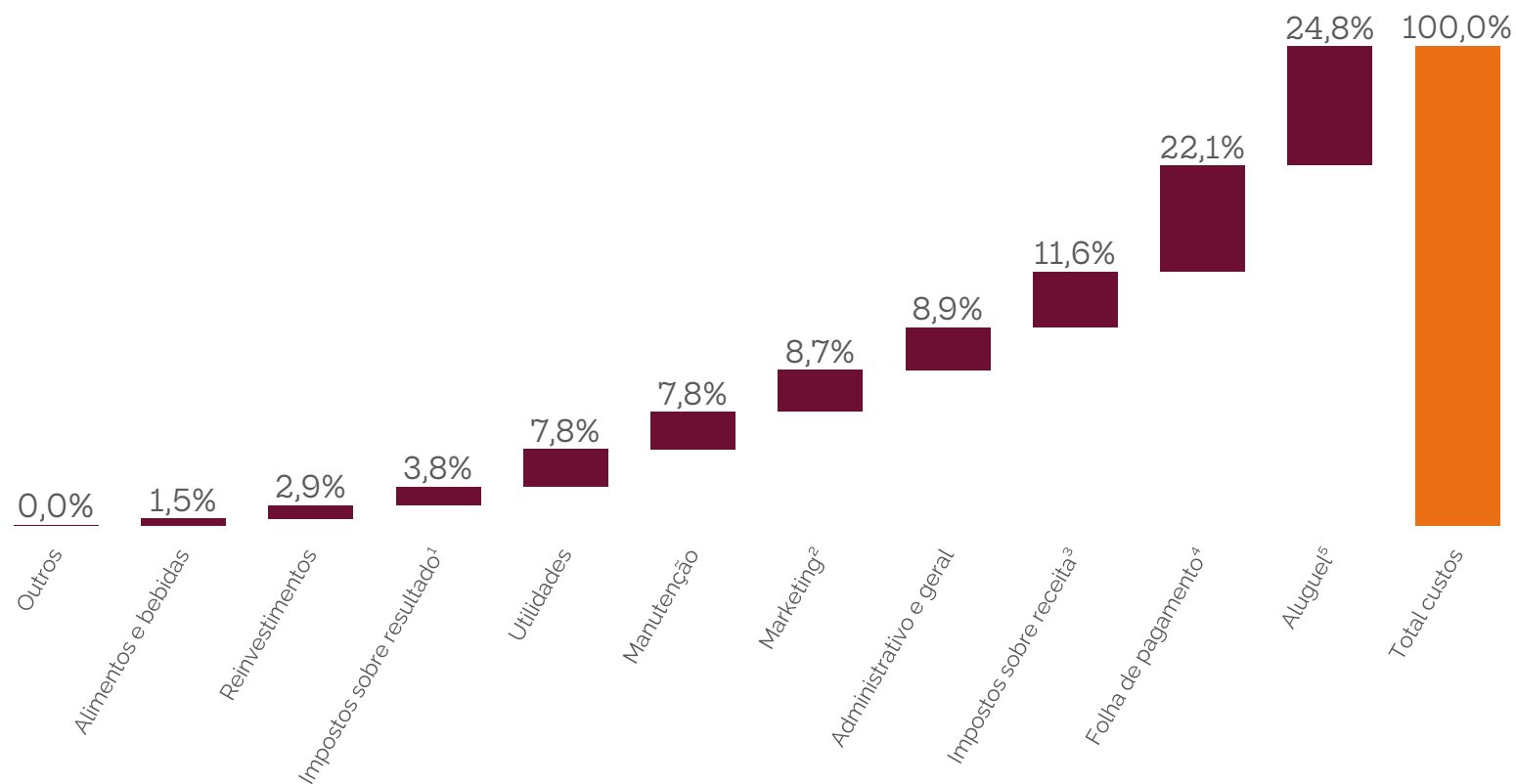
¹Parques de diversão, naturais e atrações turísticas. ²IRPJ e CSLL.

⁴ISS, PIS, COFINS, ICMS. ⁵Incluindo equipe fixa e terceiros.

Fonte: Noctua, Sindepat e Adibra, 2026.

CUSTOS E DESPESAS

Representatividade dos custos e despesas sobre a receita bruta de FECs e parques itinerantes:



¹IRPJ e CSLL. ²Com comissões, *royalties* e licenciamento de marca. ³ISS, PIS, COFINS, ICMS. ⁴Incluindo equipe fixa e terceiros. ⁵Aluguel ou condomínio.
Fonte: Noctua, Sindepat e Adibra, 2026.

Aluguel, condomínio e fundo de promoção pesam nos custos

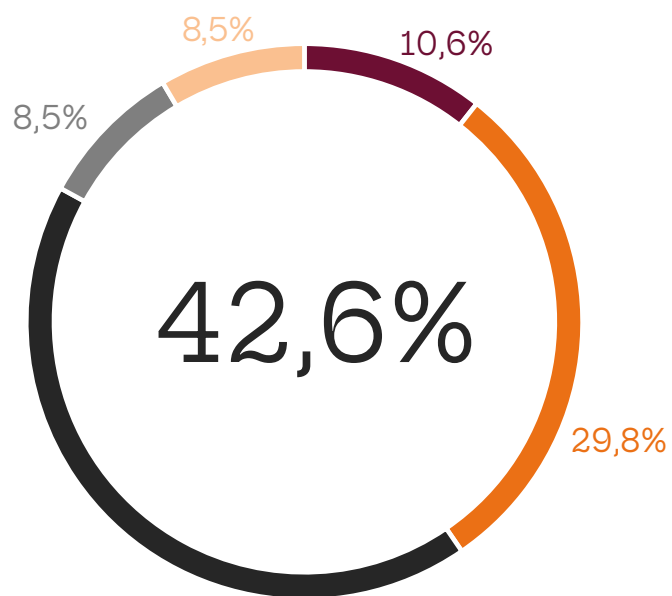
“

Nas FECs e parques itinerantes, a folha tende a ser menor pela menor complexidade operacional e menor necessidade de equipe fixa. Em contrapartida, os custos de aluguel podem chegar a cerca de 25% do total, refletindo o alto custo de presença em shopping centers.

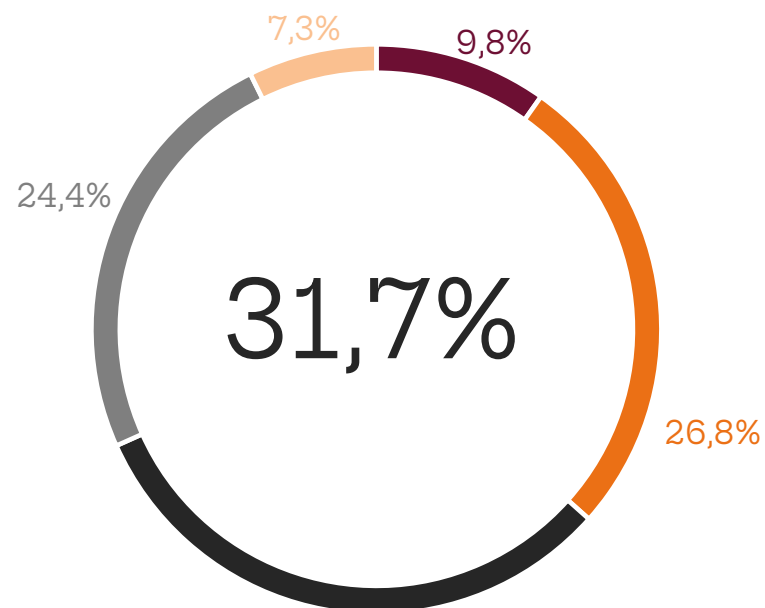
CUSTOS E DESPESAS

Custo de Mercadorias Vendidas (CMV) de **parques¹, atrações turísticas, FECs e parques itinerantes:**

CMV A&B (Alimentos e Bebidas):



CMV Lojas e *Souvenirs*:



■ Até 20% ■ De 20 até 30% ■ De 30 até 40% ■ De 40 até 50% ■ Acima de 50%

CMV entre 30% e 40% já pressiona margens

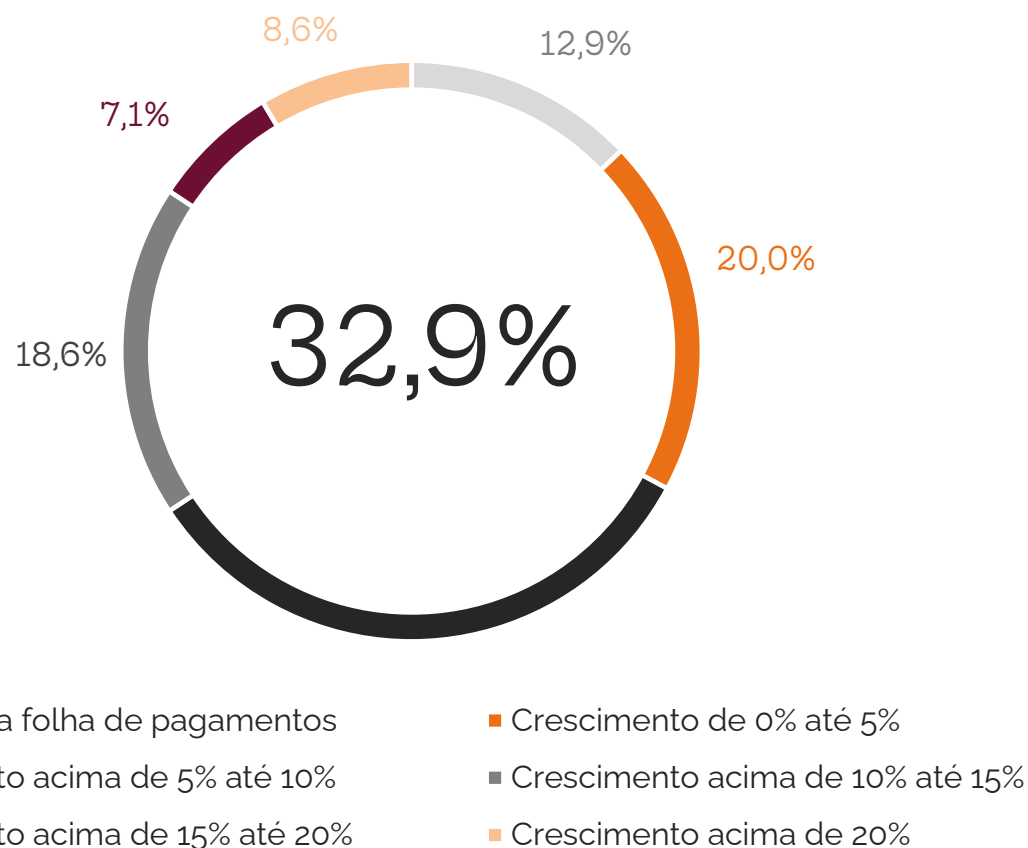
“

Em 2026, a atenção deve ser redobrada, com a projeção de que alimentos e bebidas voltem a crescer acima da inflação média², intensificando a pressão sobre custos e exigindo maior eficiência na gestão de mix e precificação.

¹Parques de diversão, naturais e atrações turísticas.

Fonte: Noctua, Sindepat e Adibra, 2026. ²Infomoney, 2026.

Variação percentual da folha de pagamentos de 2025 *versus* 2024 de **parques¹ e atrações turísticas e FECs e parques itinerantes:**



A folha de pagamento cresceu em média 8% em 2025 vs 2024

“

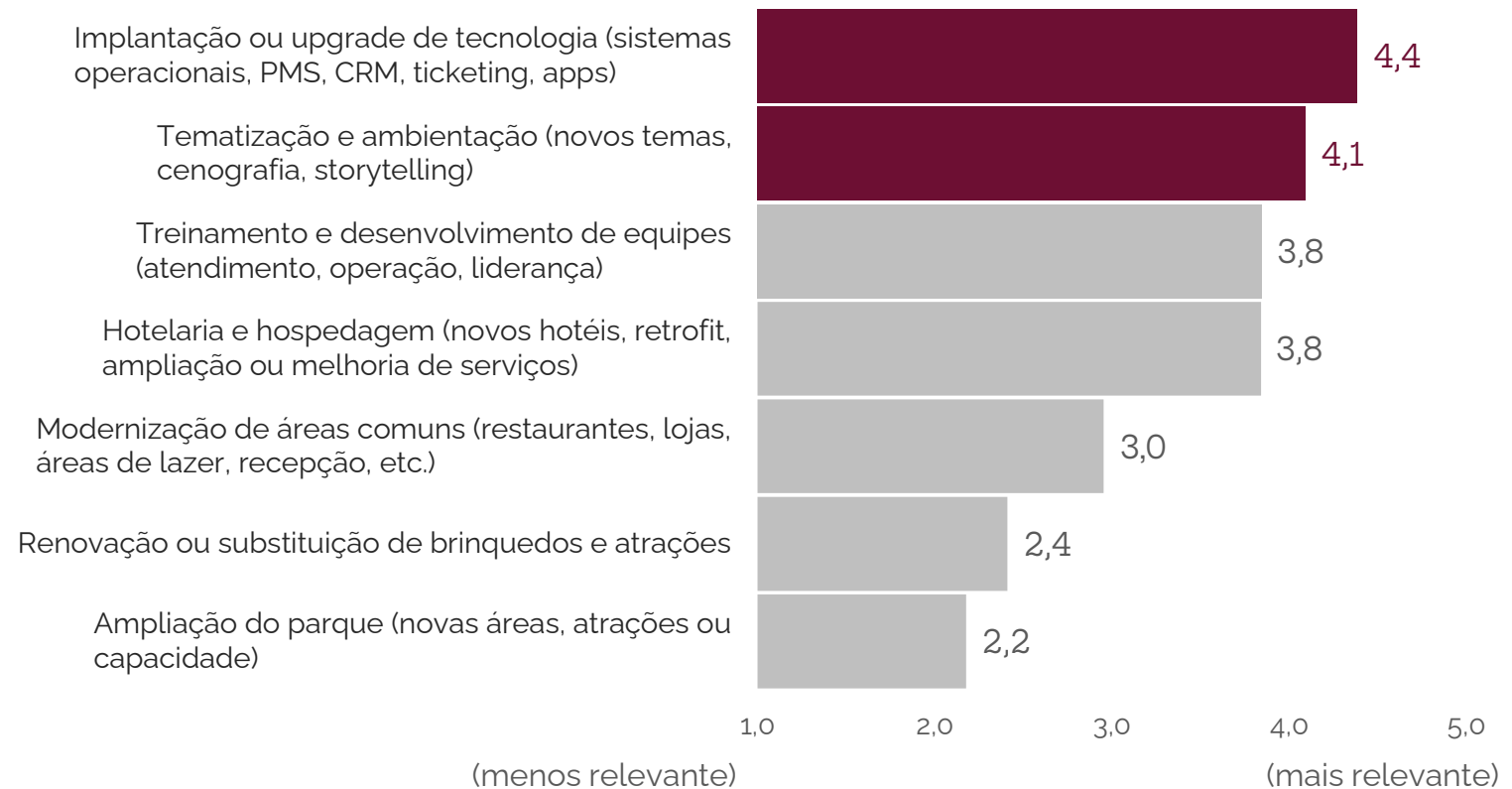
Os reajustes salariais do setor seguem convenções coletivas regionais e tendem a superar a inflação. Se a receita não acompanhar a evolução de custo, o setor perderá margem operacional.

Os reinvestimentos dos parques têm sido direcionados principalmente à modernização

“

Em vez de expandir ou substituir ativos, os parques têm priorizado aumentar a atratividade e a eficiência das atrações existentes, indicando uma estratégia focada em maximizar o retorno do portfólio atual, mais do que ampliar a capacidade instalada.

Áreas com reinvestimentos previstos para os próximos anos¹:



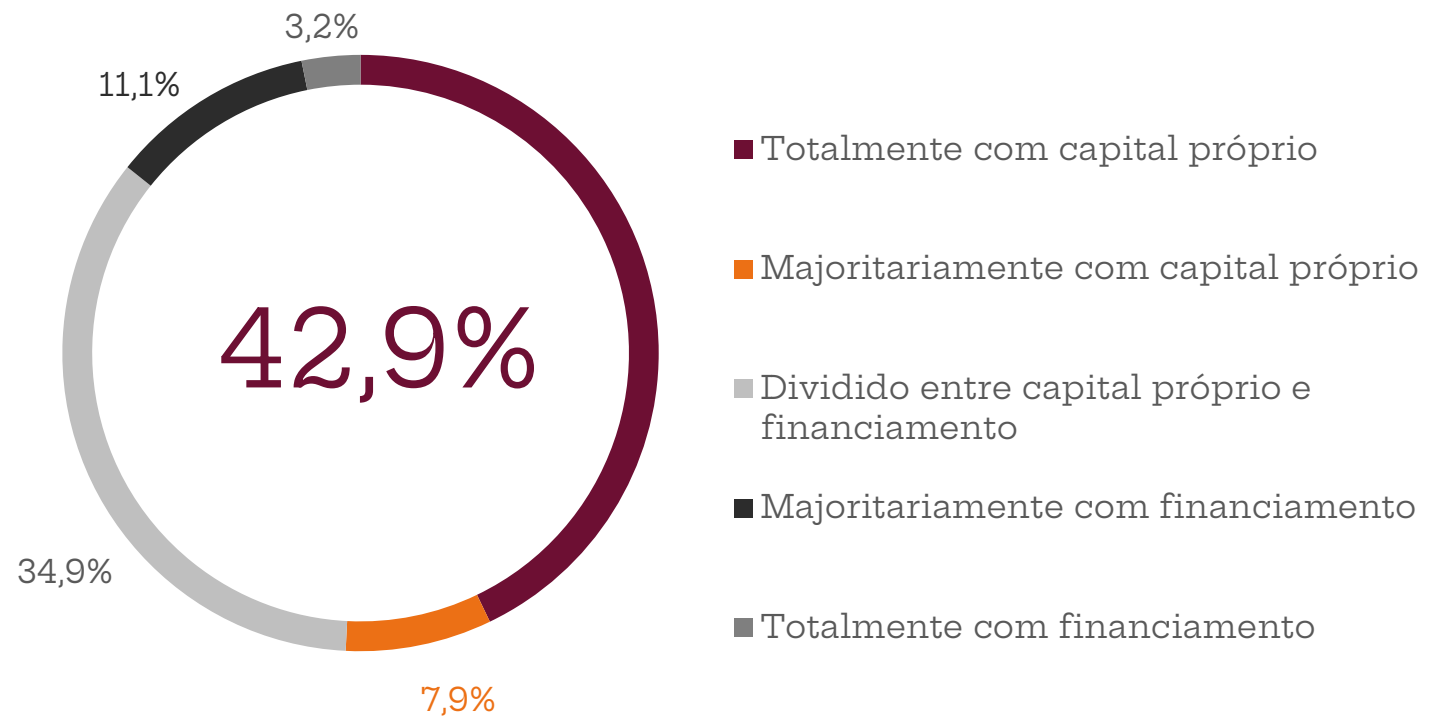
¹Nota de 1 a 5 em grau de relevância do reinvestimento previsto, sendo 1 menos relevante e 5 mais relevante. Fonte: Noctua, Sindepat e Adibra, 2026.

A estrutura de *funding* dos reinvestimentos é majoritariamente baseada em capital próprio

“

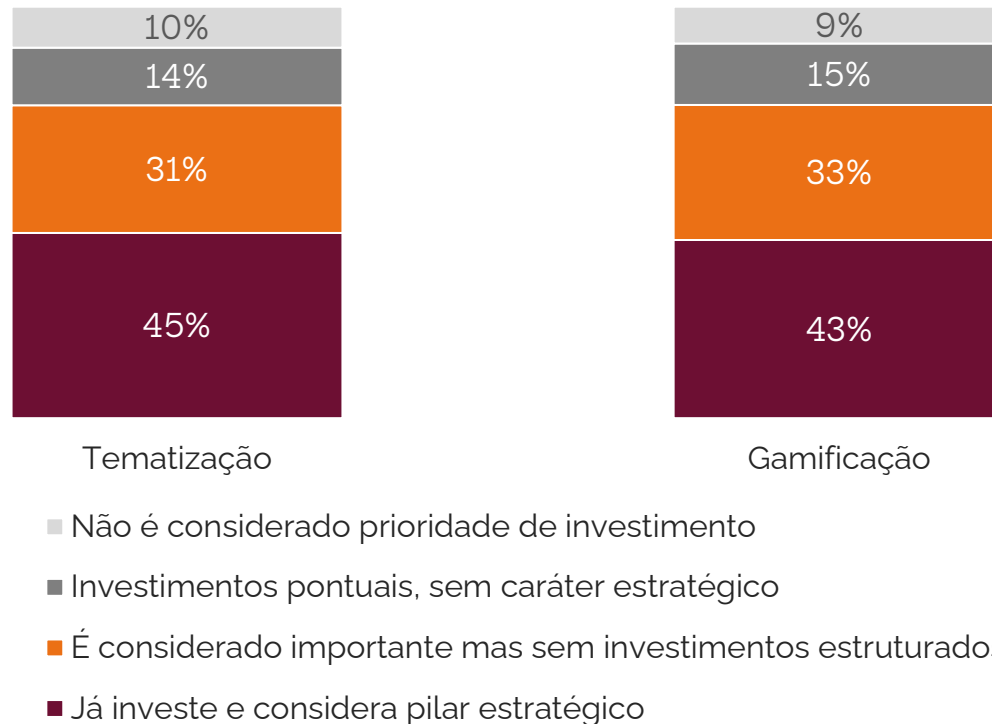
Esse modelo reduz o nível de endividamento e o risco financeiro, mas também pode limitar a velocidade e a escala dos investimentos realizados.

Estrutura de *funding* prevista para os novos reinvestimentos:



TEMATIZAÇÃO E GAMIFICAÇÃO

Percentual de empreendimentos que possuem investimentos em tematização e gamificação em **parques¹ e atrações turísticas, FECs e parques itinerantes:**



Gamificação e tematização se consolidam como principais tendências no setor

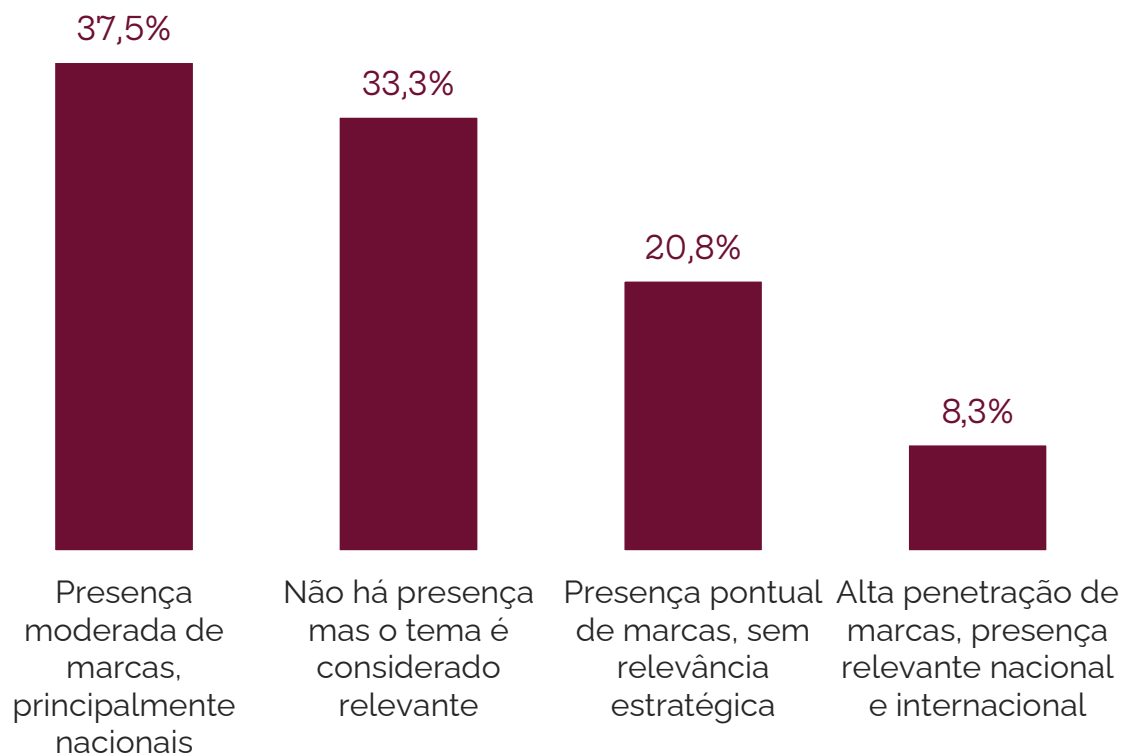
“

Esse movimento reforça a busca por experiências mais imersivas e interativas, elevando engajamento, tempo de permanência e potencial de receita por visitante.

¹Parques de diversão, naturais e atrações turísticas.
Fonte: Noctua, Sindepat e Adibra, 2026

PRESENÇA E RELEVÂNCIA DE MARCAS DE TERCEIROS

Percentual da presença e relevância de marcas de terceiros em parques¹ e atrações turísticas, FECs e parques itinerantes:



O uso de marcas de terceiros ainda é pouco explorado pelos parques

“

Quando aplicáveis, parcerias com marcas consolidadas podem elevar a atratividade, acelerar a demanda e ampliar o ticket médio, ao conectar o parque a universos já reconhecidos pelo público.

¹Parques de diversão, naturais e atrações turísticas.
Fonte: Noctua, Sindepat e Adibra, 2026

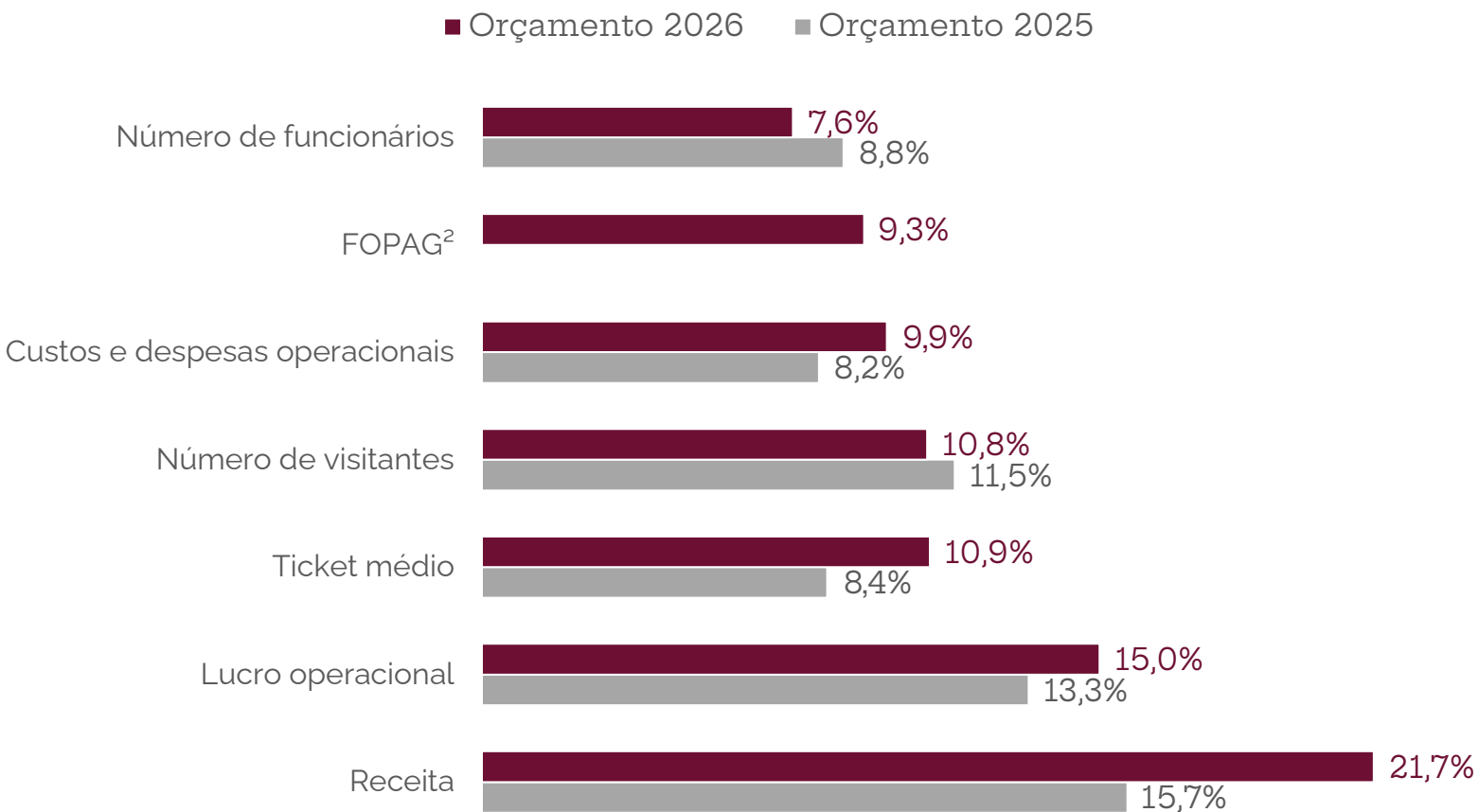
Perspectivas e avaliação do setor

sindepat 

 **Adibra**

 **Noctua**

Perspectiva de evolução percentual (%) no orçamento¹ versus o ano anterior:



¹Não foram considerados na média de crescimento os parques do RS nem os que tiveram abertura em 2024. | ²Variável incluída a partir da 3ª edição do estudo; por esse motivo, não foi calculada a variação em relação a 2024.

Fonte: Noctua, Sindepat e Adibra, 2026.

O lucro operacional cresce dois dígitos apesar da pressão de custos

“

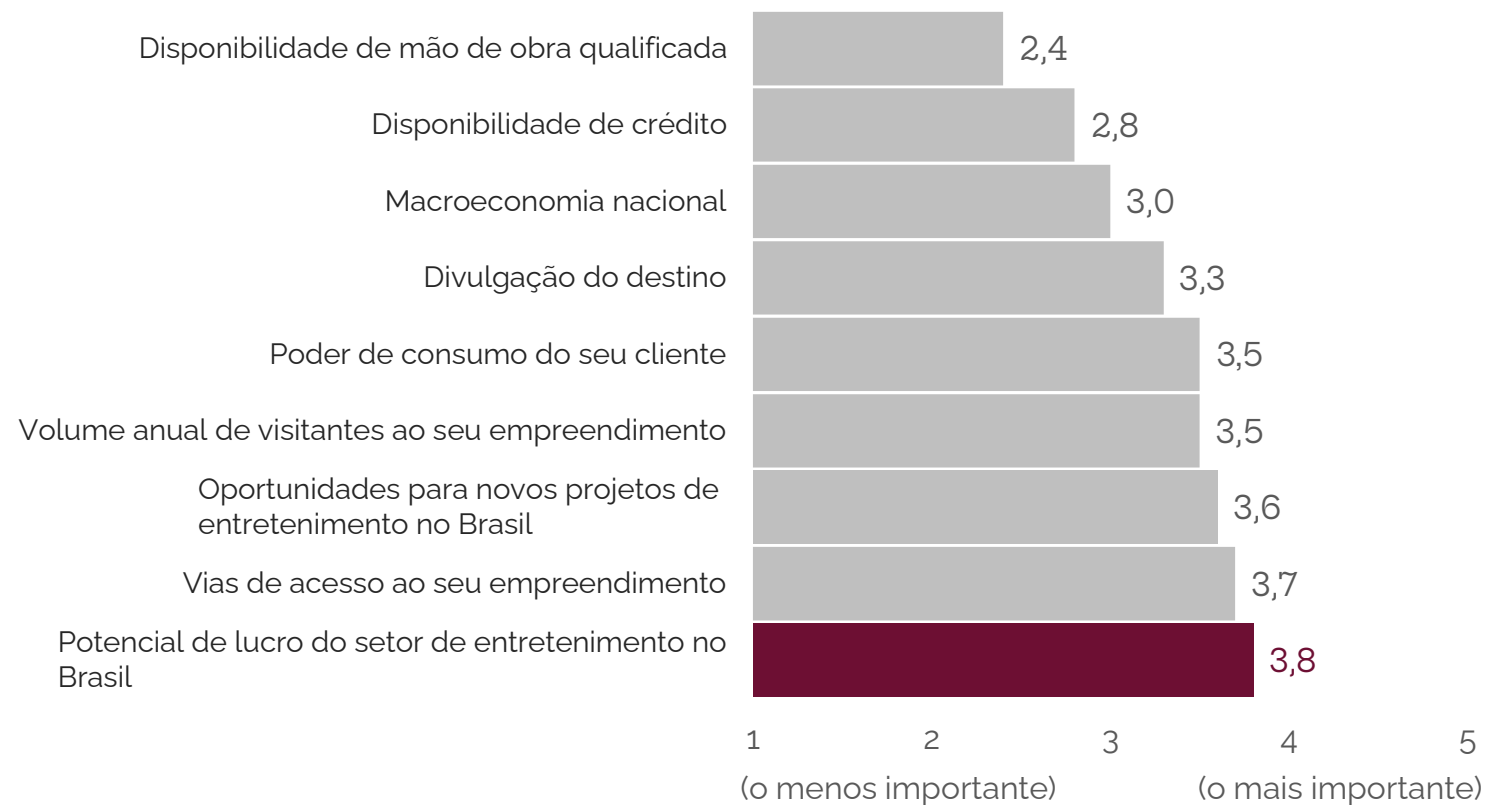
O crescimento de receita de 21,7% é impulsionado pela combinação de maior volume de visitantes (+10,8%) e expansão do ticket médio (+10,9%), sinalizando uma estratégia de crescimento equilibrada entre atração e monetização.

Escassez de mão de obra qualificada segue sendo o maior gargalo

“

Os principais entraves ao crescimento são operacionais e macroeconômicos, fatores em grande parte externos ao controle dos empreendimentos. Para conter pressões externas, foco em gestão precisa ganhar força para a busca contínua de melhores resultados.

Avaliação de pontos estratégicos de impacto no setor¹:



¹Média em uma escala de 1 (totalmente negativo) a 5 (totalmente positivo).
Fonte: Noctua, Sindepat e Adibra, 2026.

869 empreendimentos e +143 milhões de visitantes

Grandes números | Setor pujante e ainda em crescimento

- Mais de 43 mil empregos diretos fixos, incluindo os terceirizados. E 159 mil indiretos.
- Expectativa de crescimento de visitantes em 10,8% para 2026.
- Perspectiva de crescimento de dois dígitos no lucro operacional em 2026.



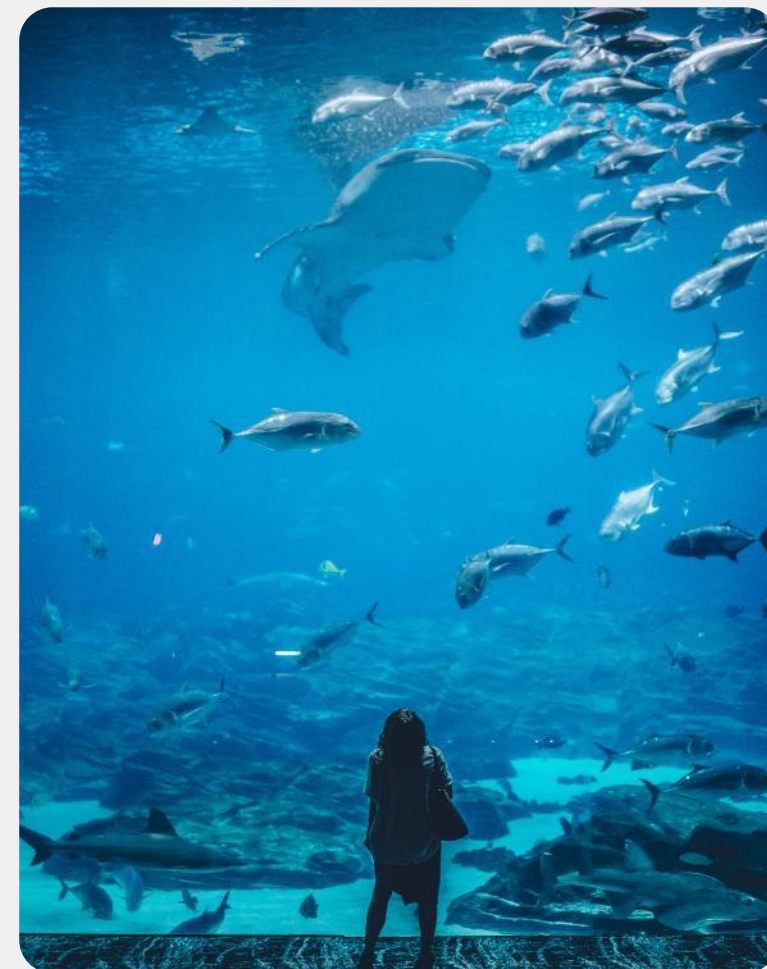
+143 milhões
visitantes



R\$ 9,5 bi
faturamento



R\$ 4,4 bi
em reinvestimentos
previstos





Novos investimentos

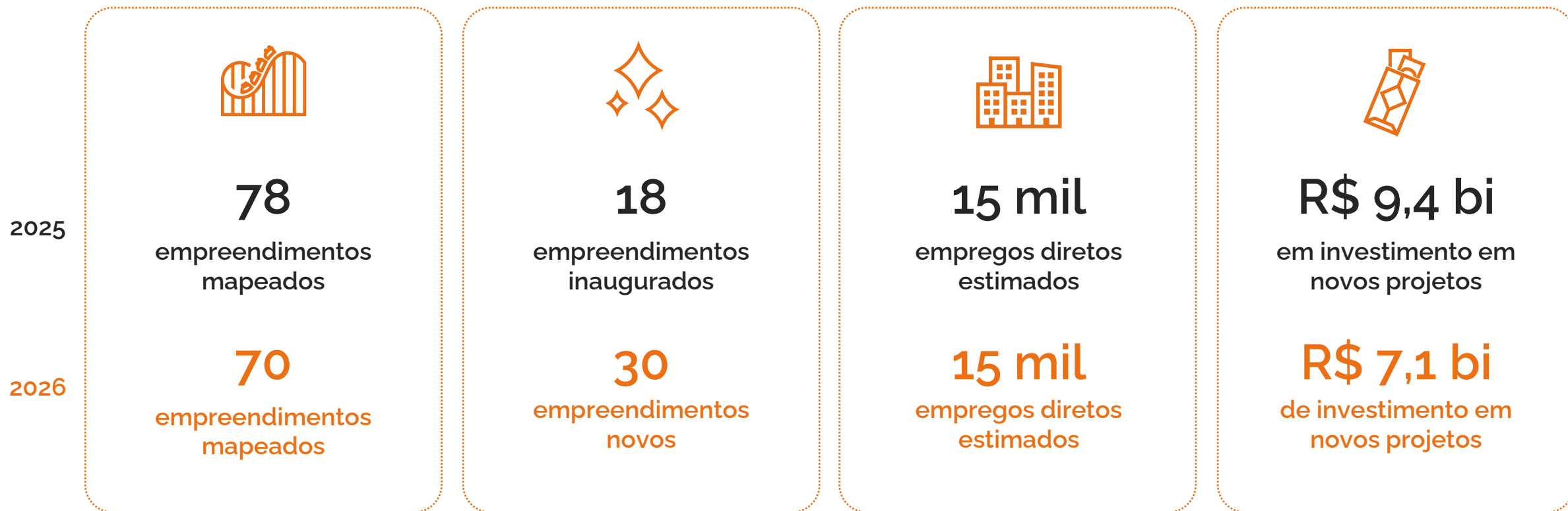
70 projetos identificados.
+R\$ 7,1 bi em investimentos

Projetos identificados

Principais *insights*

Estágio de desenvolvimento

70 novos empreendimentos em desenvolvimento no país



Na terceira edição do estudo, foram mapeados 78 projetos em desenvolvimento. Em 2026, foram inaugurados 18 projetos, enquanto 20 foram descontinuados ou com desenvolvimento temporariamente suspenso. Na edição atual, outros novos 30 projetos foram anunciados, resultando em um saldo de 70 negócios em estruturação.

Novos projetos identificados

sindepat 

 **Adibra**

 **Noctua**

Total de 70 novos empreendimentos identificados

“

+R\$ 7,1 bilhões¹ em novos projetos mapeados nesta edição

NOVOS PROJETOS IDENTIFICADOS

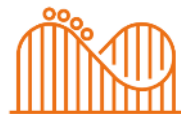


70

total de novos projetos

25

responderam ao questionário



17

parques de diversão/temáticos

2

responderam ao questionário



20

parques aquáticos

6

responderam ao questionário



13

FECs² e parques de trampolim

11

responderam ao questionário



16

atrações turísticas

4

responderam ao questionário



4

parques naturais³

2

responderam ao questionário

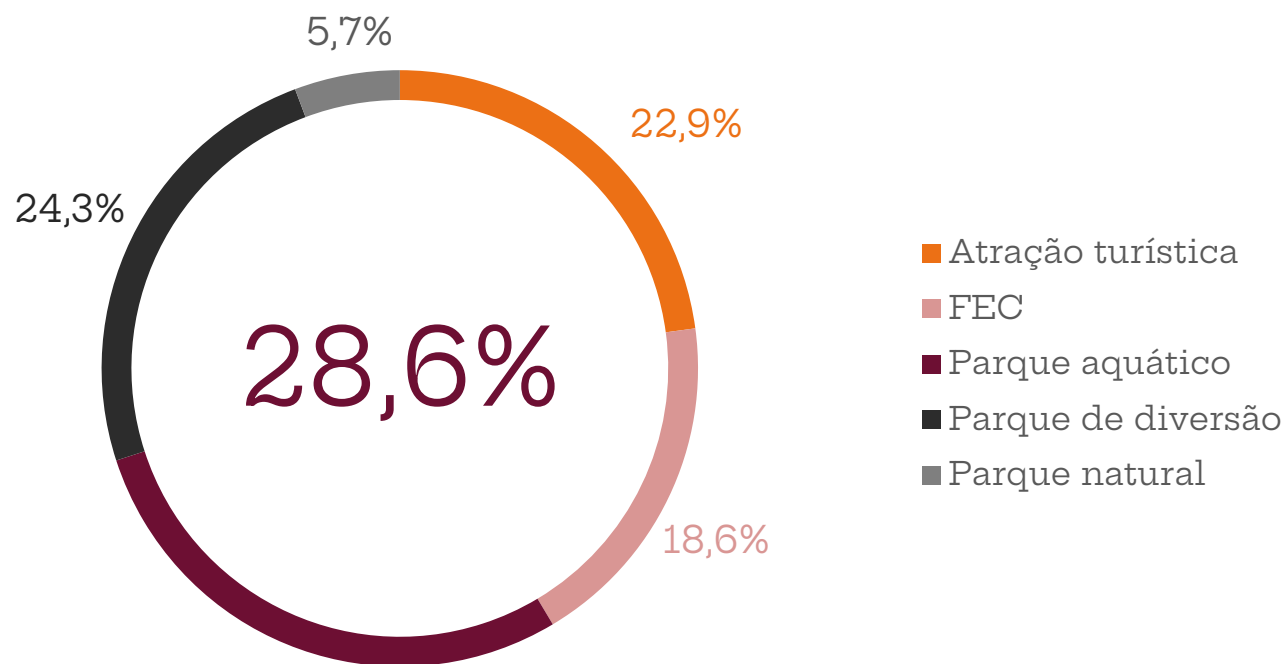
¹Para os grupos que não responderam à pesquisa, a Noctua complementou as informações com dados públicos disponíveis na internet e com dados históricos de edições anteriores.

²Centro de entretenimento familiar. ³Parques privados.

Fonte: Noctua, Sindepat e Adibra, 2026.

DISTRIBUIÇÃO DOS NOVOS PROJETOS

Distribuição dos novos investimentos por número de projetos:



Parques aquáticos lideram os novos investimentos

“

O *pipeline* de novos projetos revela uma oferta diversificada, mas com clara concentração em parques aquáticos (28,6%) e parques de diversão (24,3%). Juntos, representam mais da metade dos investimentos previstos.

Projetos integram entretenimento com hotelaria, *timeshare* ou multipropriedade

“

O parque torna-se âncora de um ecossistema turístico-imobiliário, diversificando receita entre visitação, hospedagem e frações imobiliárias. Tendência cada vez mais de novos investimentos junto a negócios complementares.

Negócios ofertados junto aos projetos (exceto FECs e parques itinerantes):

52,6%

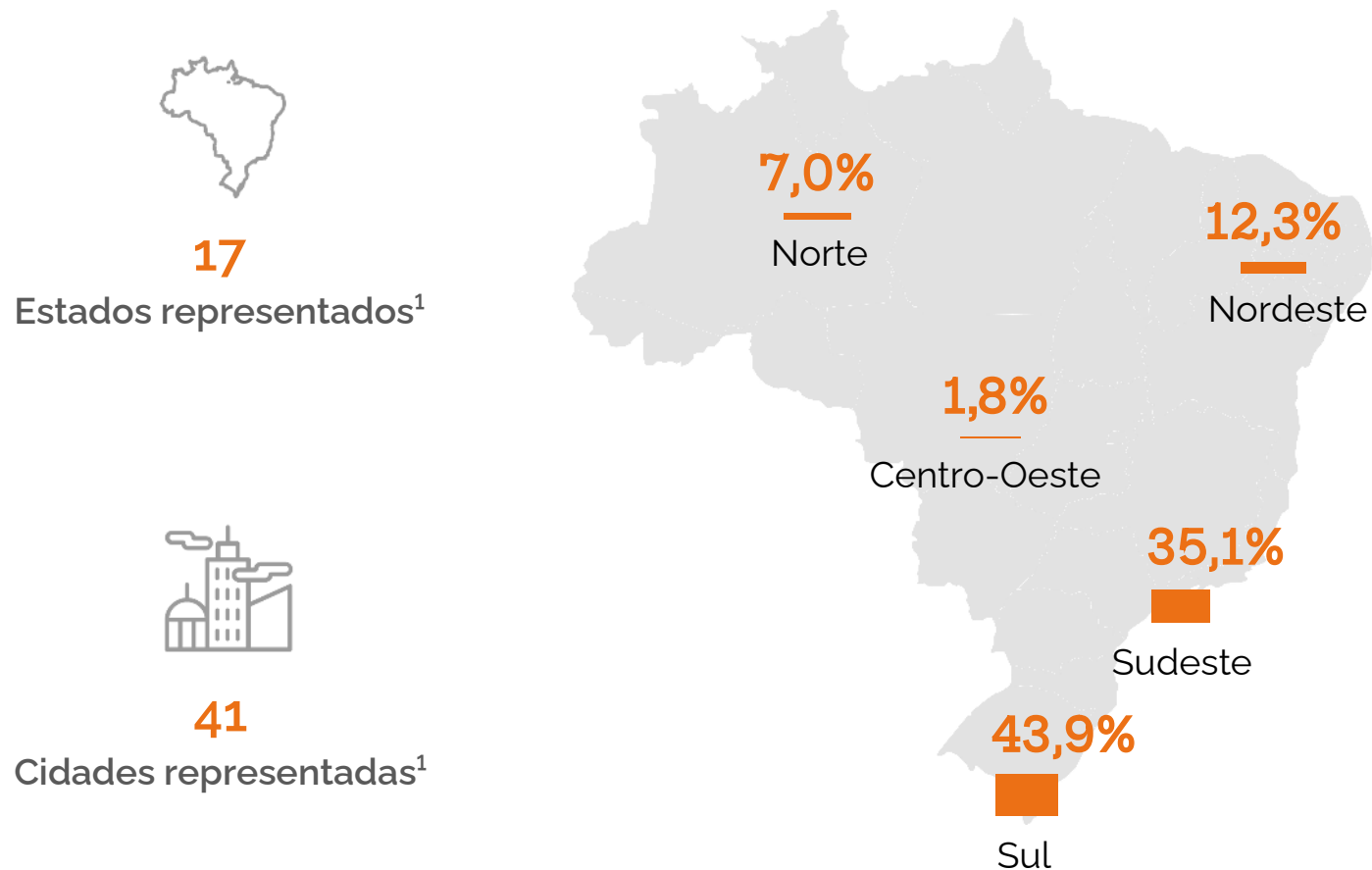
Apenas entretenimento

47,4%

Entretenimento com hotelaria, *timeshare* ou multipropriedade

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS NOVOS PROJETOS

Oferta de parques e atrações turísticas por região¹:



**Dispersão por
17 estados e 41
cidades do país**

“

A expansão do setor reflete a diversidade regional do Brasil: enquanto Sul e Sudeste concentram projetos de maior escala aproveitando a densidade econômica, Norte, Nordeste e Centro-Oeste apostam em parques aquáticos e atrações turísticas.

¹Não foram consideradas FECs.
Fonte: Noctua, Sindepat e Adibra, 2026.

VOLUME DE INVESTIMENTO EM NOVOS PROJETOS

R\$ 7,1 bilhões serão investidos em 70 projetos

Estimativas previstas para os próximos anos:



R\$ 7,1 bilhões

em novos projetos
identificados



15 mil

empregos diretos fixos
estimados

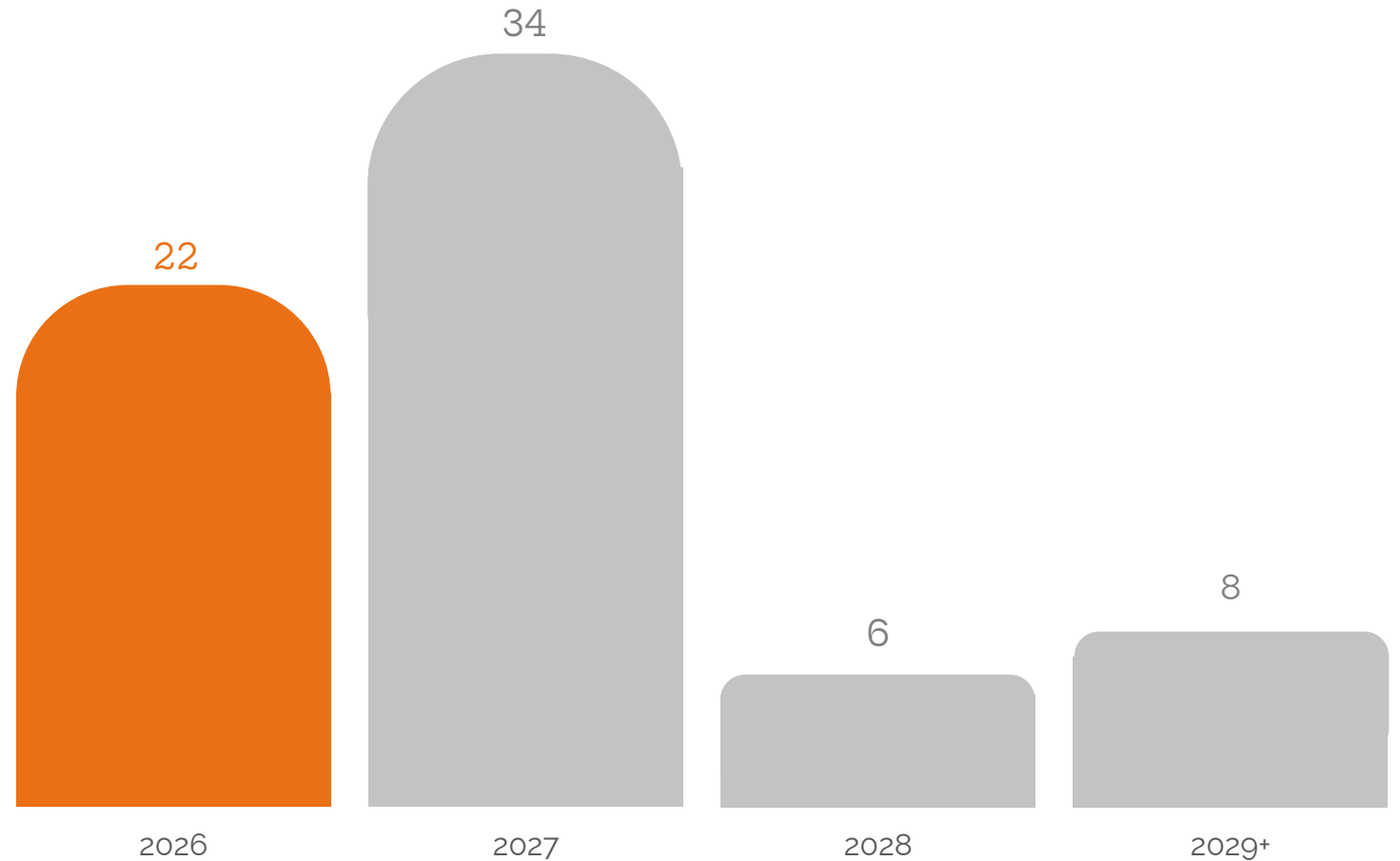


31% das aberturas concentram-se ainda em 2026

“

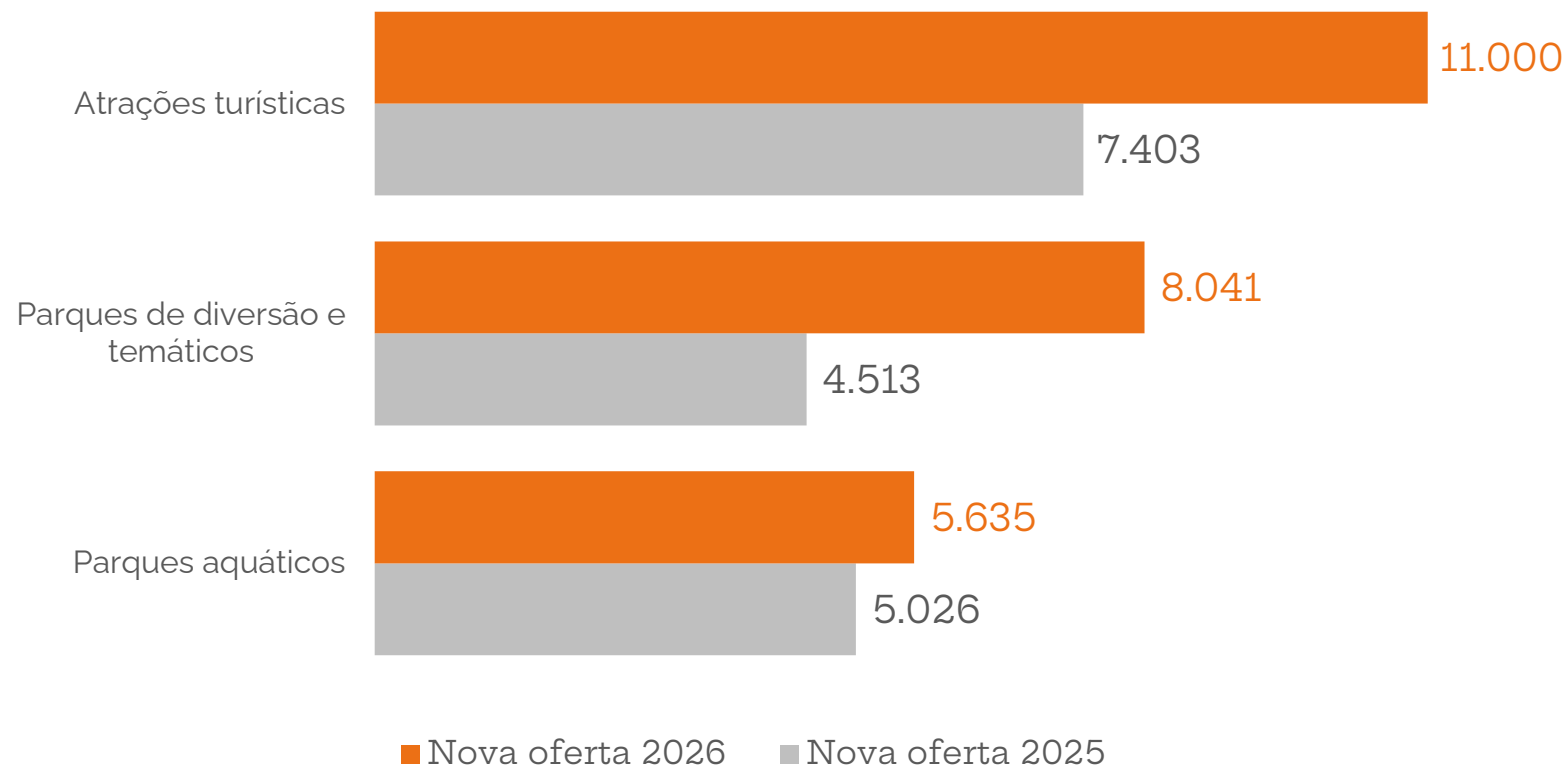
A maioria dos projetos mapeados já conta com capital parcialmente assegurado, o que explica a concentração de inaugurações previstas para os próximos 3 anos.

Aberturas previstas por ano em número de empreendimentos:



CAPACIDADE DIÁRIA DE VISITAÇÃO

Capacidade¹ média diária de visitação por empreendimento (em n° de pessoas):



Parques de maior porte demandam mais tempo para inauguração

“

Desde a edição anterior, foram inaugurados pelo menos 10 novos parques aquáticos e de diversão de pequeno e médio porte, enquanto os maiores seguem em desenvolvimento.

¹Não foram considerados FECs e parques naturais.
Fonte: Noctua, Sindepat e Adibra, 2026.

Estágio de desenvolvimento

sindepat 

 **Adibra**

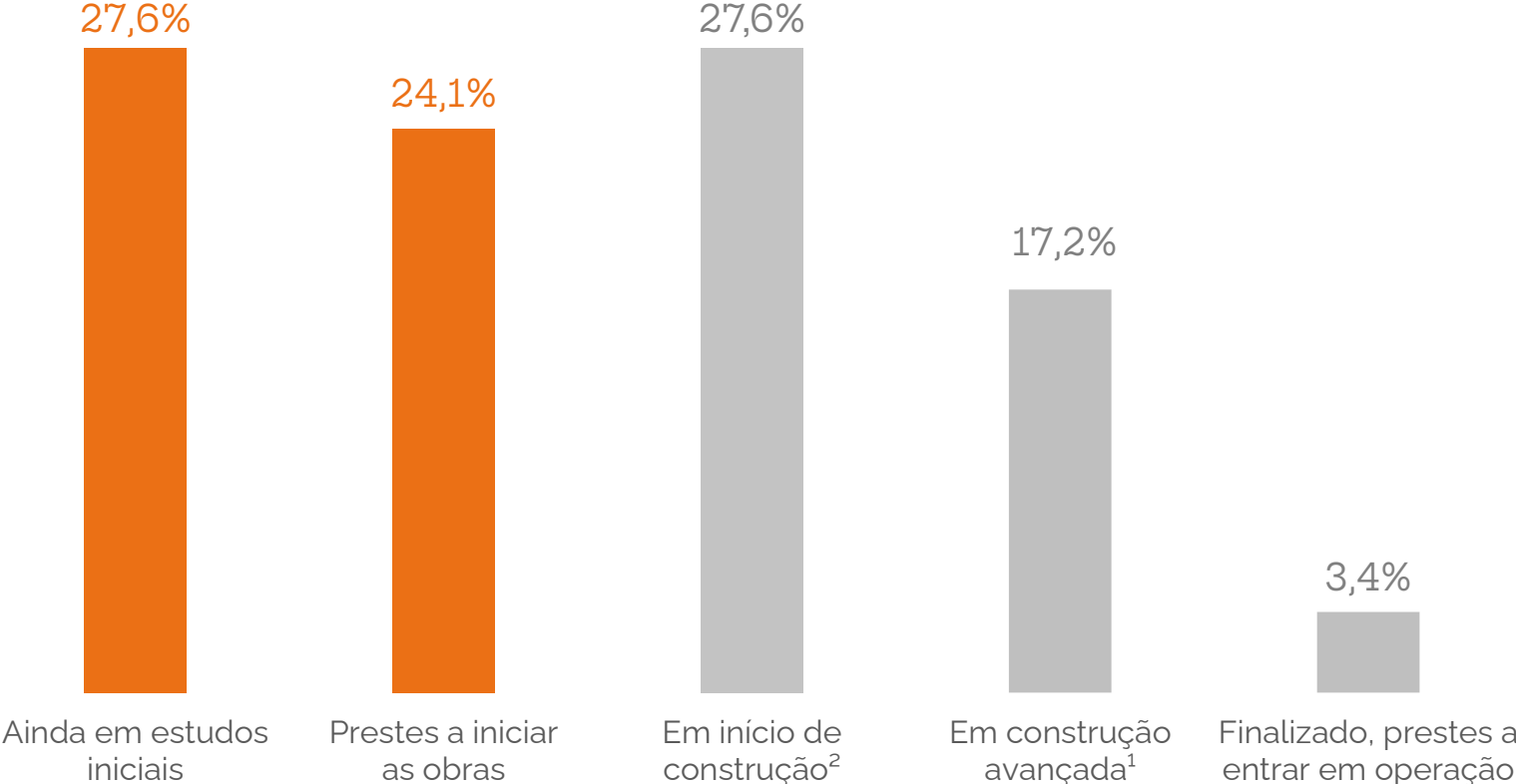
 **Noctua**

Projetos já iniciaram a construção, mas apenas 22% estão avançados

“

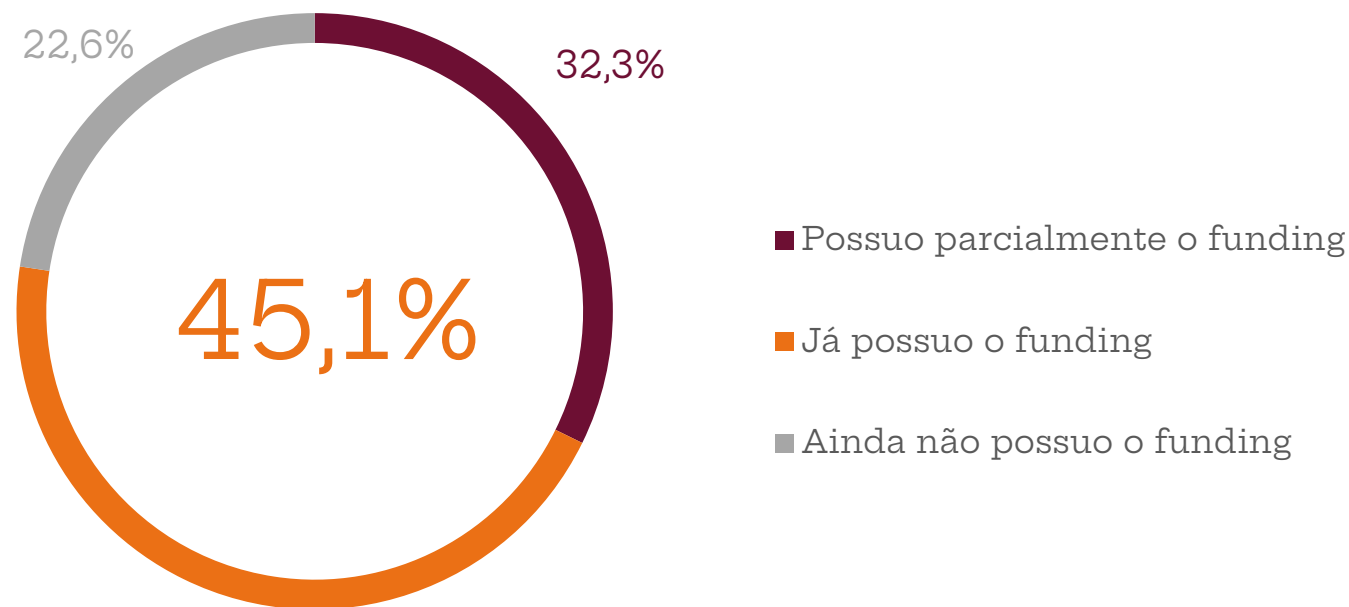
Maioria dos projetos encontra-se na fase de estudo de viabilidade ou ainda não começou as obras (51,7%).

Estágio de desenvolvimento dos novos projetos:



¹Mais de 30% da obra concluída. ²Até 30% da obra concluída.
Fonte: Noctua, Sindepat e Adibra, 2026.

Situação do *funding* para a construção do projeto:



77,4% dos projetos possuem *funding* ao menos parcial

“

Ao menos 37% dos empreendimentos estão sendo desenvolvidos por Grupos com experiência prévia no setor, o que reduz o risco de descontinuidade e aumenta a credibilidade da expansão prevista para os próximos anos.

Empreendimentos avançam com capital próprio

“

A maioria dos empreendimentos (62,5%) não planeja recorrer a financiamento para a construção; não por opção estratégica, mas reflexo da escassez e das condições pouco atrativas do crédito no país, que limitam o ritmo de expansão de um setor com *pipeline* robusto e demanda crescente.

Linhas de financiamento para a construção do projeto:

62,5%

Não usará linhas de financiamento

37,5%

Usará linhas de financiamento para construção do projeto

O setor de entretenimento segue em crescimento

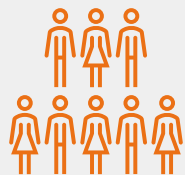
Novos investimentos | R\$ 7,1 bilhões de investimento estimados nos novos projetos

- Distribuição por 17 estados e 41 cidades, em centros urbanos e destinos turísticos.
- +77% com *funding* ao menos parcialmente equacionado, sobretudo via capital próprio.
- *Timeshare* e multipropriedade como propulsores de investimentos em 47% dos projetos.



70 projetos

novos
investimentos



+15 mil

empregos diretos
fixos estimados



R\$ 7,1 bi

de investimentos em
novos projetos



**QUER ENTENDER
MAIS SOBRE
MULTIPROPRIEDADE?
FALE COM A NOCTUA**



noctua@somosnoctua.com.br

Clique na imagem ou escaneie





Sistema Integrado de Parques e Atrações Turísticas

Representar e
Defender 

Os interesses do setor junto aos poderes legislativo e executivo, imprensa e mercado

Reforçar e
Solidificar 

A expansão do setor de parques e atrações, ampliando a capacidade de geração de renda e empregos

Conectar e
Unir 

Os principais profissionais do mercado, promovendo *benchmarks* e *networking*

Parcerias e
Comunidade 

Difundir as melhores práticas do setor, com destaque para a agenda ESG, além de conectar com outros atores do turismo

Associação Brasileira de **Parques e Atrações**



Mais de
35 anos

de contribuição
promovendo o
desenvolvimento do setor



Representar e
Profissionalizar

Profissionalização do setor
de entretenimento no
Brasil



Mapeamento de
Público

Estimativa de número de
visitantes, assim como,
caracterização do público



Estratégia e
Desenvolvimento

Conhecimento de novos
produtos, tecnologia e
experiências no setor





A Noctua

Ecossistema de soluções em gestão e estruturação de negócios



Estratégia e **Desenvolvimento**

Estruturação e viabilidade de novos negócios



Operação e **Performance**

Asset Management, eficiência operacional e novas receitas



RM e ***Analytics***

Inteligência de mercado e análise de tendências



Produto e **Inovação**

Novos produtos, marcas e experiências

Experiência da equipe Noctua:

700+

projetos

250+

idades

13+

países

R\$ **40 bi+**

avaliados

1.000+

hotéis com dados reais

50+

resorts analisados

300+

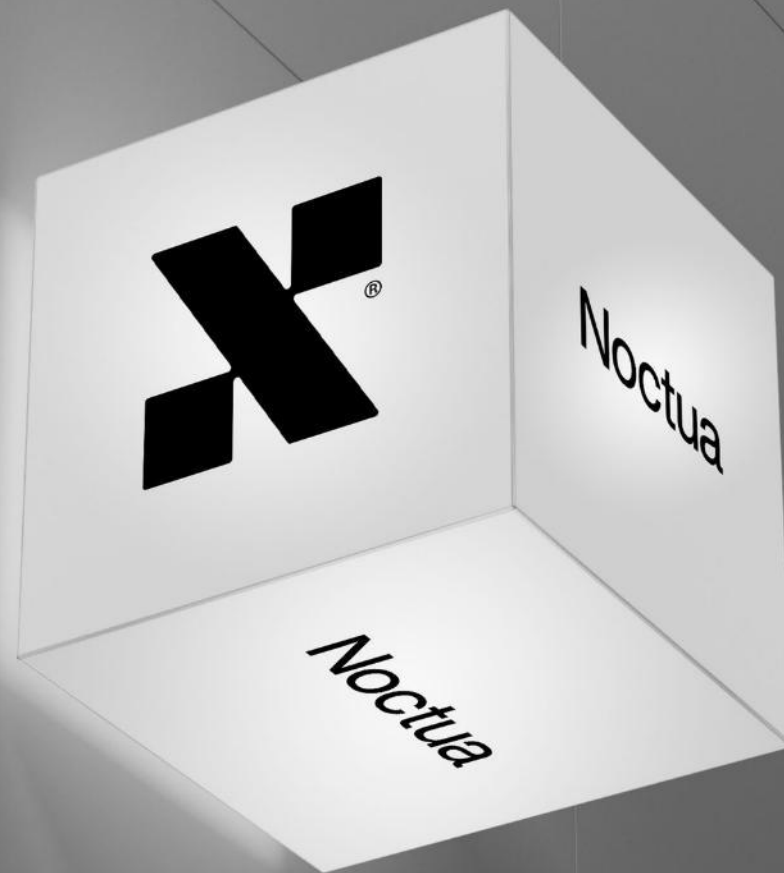
negócios de entretenimento

15

sistemas de RM e BI's



ACESSE O GRUPO
DO WHATSAPP
PARA MAIS
**ANÁLISES DO
ESTUDO**



**Concretizando
negócios que
transformam**

somosnoctua.com.br

